RECIFE
Sabbado, 5 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 66.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Sabbado, 5 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 66.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO ........ 24$000 / SEMESTRE ........ 12$000 / TRIMESTRE ........ 6$000 | Fóra da capital ........ 28$000 / 14$000 / 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.
BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

### (Pelo Nacional)

INTERIOR

**DR. RIVADAVIA CORREIA**

Rio, 1 (Retardado).

O dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, desceu definitivamente de Petropolis, onde se achava veraneando.

—

**PROPAGANDA DO MATTE NACIONAL**

Rio, 1 (Retardado).

O dr. Delphim Carlos, encarregado do escriptorio de informações do Brazil, em Pariz, telegraphou ao dr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, communicando que havia concluido a distribuição de 50.000 amostras de matte, sendo 21.000 a medicos, 37.000 ás casas de comestiveis e 2.000 aos hospitaes.

Accrescenta o despaco qhue, segundo numerosas cartas recebidas, a distribuição causou o maior successo.

—

**TELEGRAMMA DO REI CONSTANTINO**

Rio, 1 (Retardado).

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu um telegramma do rei Constantino, da Grecia, agradecendo-lhe as condolencias enviadas por occasião do assassinato do rei Jorge.

—

**O ARRENDAMENTO DA S. PAULO RAILWAY**

Rio, 1 (Retardado).

Apezar das contestações officiosas, continúa a correr com insistencia que o governo está disposto a arrendar a "S. Paulo Railway, allegando que a operação é necessaria para impedir que venha ella a pertencer á "Brazil Railway, isto é, ao syndicato Farquar.

Assegura-se que a delonga da operação é motivada apenas pela relutancia do dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, que se mostra contrario a gravar a nação com o encargo de mais 200 mil contos.

Entretanto, corre que o general Pinheiro Machado trabalha para remover essa resistencia.

—

**A PRESIDENCIA DA CAMARA**

Rio, 1 (Retardado).

Consta que o dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e o dr. Ribeiro Junqueira, "leader" da bancada mineira, trabalham tenazmente para impedir a reeleição do dr. Sabino Barroso para o cargo de presidente da camara dos deputados, como represália á acção deste contra a candidatura do primeiro.

A respeito o dr. Francisco Salles conferenciou longamente com o general Pinheiro Machado.

### (Pelo cabo submarino)

**MALANDRICE PARLAMENTAR**

Rio, 4.

Interpellado sobre o modo mais pratico de se pôr um termo á malandrice dos congressistas brasileiros, o dr. Barbosa Lima é de opinião que, no caso de prorogação dos trabalhos do Congresso, nada percebam.

Pensa que o subsidio só deverá ser pago ao deputado ou senador que compareça assiduamente ás sessões.

E' tambem de parecer que sejam reduzidos os subsidios.

—

**CANDIDATURA LAURO MULLER**

Rio, 4.

Accentúa-se a versão de que os elementos politicos dominantes em S. Paulo continuam a se esforçar para que seja adoptada a candidatura do dr. Lauro Muller, á presidencia da Republica.

—

**ENVENENAMENTO**

Rio, 4.

Do inquerito a que procederam as autoridades policiaes para averiguar a causa da morte da esposa do sr. Areias Junior, ficou verificado ter sido a infeliz senhora obrigada a ingerir veneno afim de evitar que o marido a assassinasse a rewolver, em consequencia de uma carta anonyma que recebera, denunciando a sua infidelidade.

—

**CONTRA A LIBERDADE DE TESTAR**

Rio, 4.

Os deputados pernambucanos drs. Augusto Amaral, Lourenço de Sá e Manuel Borba manifestaram-se contrarios á liberdade de testar e bem assim á desnacionalisação da mulher brasileira que contrahir nupcias com cidadão extrangeiro.

Manteiga Mineira (Marca registrada) "VACCA BRANCA"
UNICOS EXPORTADORES
SEQUEIRA VEIGA & COMP.
— Rio de Janeiro —

## NO LAR

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

o dr. Euphrasio Cunha;

o major Alfredo dos Anjos, funccionario da secretaria da Justiça;

a pequena Maria José, filha do capitão Adolpho Lins Vieira;

o dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, deputado federal pelo 1.º districto deste Estado e cathedratico da Faculdade de direito;

a senhorita Donatilla Ferrer Accioly, filha do capitão Antonio de Padua Accioly, machinista da «Great Wester»;

o pequeno Yoyô, filho do saudoso desembargador Antonio Pedro da Silva Marques;

o professor Ernesto Fischer de Lima Vieira;

d. Maria Angelica, esposa do 2.º tenente Raul Pedreiras.

## Mensagem inaugural do Presidente Woodrow Wilson

Acaba de consummar-se uma mudança de Governo. Esta transformação começou ha dous annos, quando os democratas conseguiram ter uma maioria consideravel na Casa dos Representantes. Agora esse movimento foi completado. O Senado, que em breve se reunirá, será tambem democratico, e a presidencia e vice-presidencia da Republica foram igualmente confiadas a democratas.

O que significa esta mudança?

Esta é a questão de primordial importancia neste momento. Procurarei responder a ella interpretando da melhor fórma que puder a significação deste acontecimento.

A meu ver, a victoria do Partido Democrata tem um alcance muito maior do que o de um simples triumpho partidario.

A victoria de um partido é um facto de pouco alcance, a não ser que a nação esteja usando o partido vencedor como instrumento para a realisação de um objectivo definido e importante. Ninguem póde deixar de reconhecer qual foi o objectivo, que a nação teve em vista, quando deu agora a victoria ao Partido Democrata. O eleitorado quer que nós realizemos uma alteração profunda na orientação da vida nacional. Algumas cousas, que se nos tinham tornado familiares e que se nos tinham enraizado nos nossos costumes, começaram a tomar um aspecto differente desde que as examinámos á luz de uma critica mais severa. Ellas foram então despojadas dos seus disfarces e patenteiaram todos os seus caracteristicos sinistros de excrescencias extranhas ao nosso organismo nacional. Por outro lado, certas idéas, que se nos afiguravam como alheias á nossa ordem habitual de pensamento, vistas com maior cuidado, tomaram a fórma de cousas naturaes e alliadas á corrente familiar das nossas tendencias. Dessa alteração do ponto de vista resultou uma nova concepção da vida nacional.

Tendo examinado as condições do paiz, os Americanos chegaram á conclusão de que, sob muitos pontos de vista, a nossa vida nacional é grandiosa. Ella é incomparavelmente grande nos seus aspectos materiaes, na massa da riqueza accumulada, na multiplicidade e amplitude das energias, nas industrias que foram edificadas e que são mantidas pelo genio individual de muitos homens e pelo genio combinado de muitas corporações de homens. E a vida americana é tambem grande na sua força moral. Em nenhum outro paiz do mundo encontramos exemplos mais brilhantes de homens e de mulheres cuja nobreza moral se revela na energia infatigavel com que se esforçam para combater as injustiças, para alliviar os soffrimentos alheios e para animar,dando força e esperança,aos fracos. Além disto, nós, Americanos, construimos um systema de Governo que tem resistido á acção do tempo e que se ergue como um modelo para quem quizer edificar um regimen de liberdade, que seja duradouro e estavel e que possa resistir ás tendencias caprichosas do momento, aos choques das tempestades politicas e aos accidentes de toda a ordem que uma nação encontra na sua carreira. A nossa vida nacional contém muita cousa que é grande, e a abundancia com que esses aspectos se multiplicam basta para nos orgulhar.

Mas o mal veio de mistura com o bem e muito ouro de lei tem sido corroido. Com a riqueza veio a tendencia ao desperdicio. Nós temos esbanjado uma grande parte do que devia ter sido utilizado e nós não temos tratado de conservar as dadivas que a natureza generosamente nos deu e sem as quaes todo o nosso genio emprehendedor ficaria reduzido á esterilidade e á impotencia.

A nossa efficiencia é admiravel, mas somos vergonhosamente prodigos. Orgulhamo-nos dos nossos triumphos industriaes, mas não nos detemos para pensar no preço que pagamos por esses triumphos em vidas humanas, nas energias abatidas, nos terriveis sacrificios materiaes e espirituaes que essas victorias das industrias representam para uma multidão enorme de homens, de mulheres e de crianças, sobre quem o peso desta grande vida industrial tem cahido brutalmente ha muitos annos.

Agora,pela primeira vez,o povo Americano teve uma visão completa da nossa vida nacional, percebendo simultaneamente o bem e o mal que nella estão entrelaçados. Agora estamos vendo os defeitos e as qualidades, as vilanias e os symptomas de decadencia ao lado dos indicios de vigor e de vitalidade. Com esta visão diante de nós, surge outra concepção politica e apparecem outros deveres para os governantes. Todos esses deveres podem ser synthetizados em poucas palavras. O que temos a fazer é purificar, reconstruir, restaurar, eliminar o mal sem lançar fóra o bem; purificar e humanizar todas as manifestações da nossa vida nacional, sem fraquezas e sem sentimentalismos. Na nossa ancia de vencer as difficuldades e de edificar, uma grande nação industrial e opulenta tem havido o que quer que seja de implacavel e de brutal. O nosso pensamento foi o seguinte: "Que cada homem trate de si e que cada geração cuide dos seus interesses". E ao mesmo tempo nós iamos organizando um vasto machinismo industrial, que só permitte que aquelles que estão com as alavancas supremas nas mãos tenham o privilegio de tratar de si como melhor entenderem.

Não direi que o nosso principio era immoral, por isso nós o estabelecemos com o intuito de que o mais humilde, bem como o mais poderoso, pudesse ter a sua opportunidade, desde que correspondesse ao nosso padrão de efficiencia. Mas, como andavamos em uma carreira extremamente celere,não podiamos prestar attenção aos que iamos esmagando na nossa ancia de sermos grandes e ricos.

Já tive occasião de particularizar as cousas que devem ser alteradas e aqui apenas porei em destaque os pontos.

E' preciso reformar a pauta aduaneira, que nos priva de partilhar do commercio mundial, que viola os principios de justiça que devem servir de base a toda a taxação, e que colloca o Governo nas mãos dos interesses particulares. E' preciso alterar um systema bancario e um systema monetario fundados na necessidade, que o Governo tinha, ha cincoenta annos, de vender os seus titulos e que servem hoje apenas para facilitar a concentração do ouro em poucas mãos e para restringir o credito. E' preciso modificar profundamente um systema industrial que, tanto pelo seu lado financeiro como pelo seu lado administrativo, concorre para monopolizar o capital, para restringir as liberdades e as opportunidades do trabalhador e que explora, sem renovar ou conservar as riquezas naturaes do paiz. E' preciso que se reorganize completamente a nossa vida agricola, fornecendo aos nossos lavradores, não sómente elementos que lhes permittam ter uma efficiencia mercantil que elles nunca possuiram, como tambem auxilios scientificos e technicos e facilidades de credito até hoje desconhecidas. E' preciso que haja uma intervenção immediata para pôr termo ao vandalismo com que se estão fazendo desapparecer rapidamente as nascentes dos nossos rios. E' preciso tambem regularizar a exploração anarchica das minas.

Nós, Americanos, temos, talvez mais do que qualquer outra raça, aprendido o meio de produzir riqueza com a maior efficiencia. Mas nós não estudámos ainda o valor da economia. Nem como organisadores das industrias, nem como estadistas, nem como individuos, nós sabemos o que é economia. Ha ainda outra lição que nós não aprendemos. Até hoje não estudámos os meios de collocar os recursos do Governo ao serviço da humanidade, protegendo a vida e a saúde dos homens, das mulheres e das crianças, bem como os seus direitos na lucta pela vida. Esse dever não é um dever sentimental. A base firme de um bom governo é a justiça e não a piedade. Mas, attendendo a essa questão, o Governo faz justiça apenas.

A sociedade deve ter o cuidado de não se destruir a si propria, esmagando impiedosamente os elementos que a formam. O primeiro dever da lei é fazer com que a sociedade, sobre a qual ella impera,seja uma collectividade formada por gente sadia. Leis sanitarias, leis assegurando a pureza dos generos alimenticios e leis regulando as condicções do trabalho dos operarios, condições estas que os proletrios não podem individualmente determinar, fazem parte integral das questões de justiça e de efficiencia legal que devem formar a principal preoccupação do estadista.

Essas são algumas das cousas que nós temos a fazer sem, comtudo, esquecermos os antigos deveres do Estado, que são sempre fundamentaes e que consiste em proteger a propriedade e os direitos individuaes. Esta é a tarefa Americana. Ella consiste em elevar tudo do novo dia que começa para o povo o que se refere á nossa vida nacional ao nivel da luz, que se irradia da consciencia de cada um de nós formando a nossa visão de justiça.

O dia de hoje não é um dia de triumpho, mas sim um dia de consagração. Aqui se agitam não forças partidarias, mas sim forças humanas. Corações humanos pulsam acompanhando a nossa marcha, vidas humanas dependem de nós e as esperanças humanas aguardam o que nós vamos fazer. Quem se atreve a assumir este tremendo encargo? Quem tem bastante coragem de arrostar as difficuldades desta gigantesca tarefa? Eu concito todos os homens honestos, todos os patriotas, todos os espiritos progressistas e adiantados, a collocarem-se ao meu lado. Se Deus me ajudar, eu não succumbirei desde que elles me aconselhem e me auxiliem.

IMPOSSIVEL
*Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.*

## Suicidou-se, atirando-se á linha ferrea

No dia 2 do corrente, ás 6 horas da tarde, o trem n.º 17 que vinha de Nazareth para o Recife, esmagou,á passagem pelo kilometro 75, um homem de edade madura e de côr branca.

O cadaver foi transportado a Floresta dos Leões, d'alli seguindo para Tracunhaem, onde teve sepultura.

Trata-se do subdito italiano Domingos Nerola, que residia em Nazareth desde outubro do anno passado, o qual num accesso de neurasthenia, molestia que de ha tempos atormentava ao desventurado, se arremessara sob as rodas do comboio, suicidando-se assim tragicamente.

O lutuoso facto foi trazido hontem ao conhecimento do dr. Francisco Porfirio, chefe de policia.

## Theatro Cinema Helvetica

Pela companhia Christiano de Souza foi enscenada hontem, nessa casa de diversões, a revista portugueza em 3 actos «Tim-tim por tim-tim», de Souza Bastos.

«Tim-tim por tim-tim» é peça geralmente conhecida do nosso meio, não obstando, entretanto, que o *Helvetica* obtivesse, hontem, uma das melhores casas d'esta temporada.

## Abalroamento de trens

**EM MARAYAL**

Ainda sobre a lamentavel occurrencia de que, sob a epigraphe acima, tratámos em nossa edição de ante-hontem, temos hoje a accrescentar algumas informações.

O desastre, apezar de não ter motivado a morte de pessôa alguma mas simplesmente ferimentos leves e contusões em alguns passageiros do trem de Alagôas, teve entretanto maior importancia do que pensávamos e deixámos transparecer em nossa noticia do dia 3.

E' assim que, alem do carro de bagagens, virado sobre a linha, a machina do trem de passageiros ficou quasi completamente inutilisada e um carro de conduzir animaes, que mais proximamente lhe vinha atrelado, ficou em tal estado que não foi mais possivel descobrir-se-lhe o numero.

Parece ter motivado o abalroamento a concessão leviana da «licença» para o trem de passageiros partir de Colonia para Marayal, o que acreditamos procedente em vista do inquerito que sabemos mandou proceder sobre o caso o chefe do trafego.

Ahi está nesse ponto justamente a importancia toda do facto e para ella chamamos a attenção do sr. superintendente da Great Western.

O descaso na transmissão das licenças de trens, numa estrada onde elles se cruzam em varias estações, é uma ameaça gravissima e constante ás vidas dos seus innumeros passageiros, e nunca será demasiado o cuidado que devem ter os chefes de estação em dal-as com calma e sobretudo maximo criterio.

## Faculdade de Direito

Reuniu-se hontem a Congregação da Faculdade de Direito para tomar conhecimento de varios assumptos.

Foram organisadas as bancas para os exames da segunda epocha e despachadas algumas petições de estudantes.

A proposito do deferimento de um requerimento, disse o dr. Gondim Filho que no momento actual em que o governo federal, por um principio de seita, procurava desmoralisar os institutos officiaes de ensino, devia a Congregação proceder de modo a elevar os creditos do estabelecimento.

Accrescentou que isso infelizmente não acontece porque a Congregação é propensa a tudo conceder mesmo com transgressão de regras anteriormente adoptadas, conforme o interesse do momento.

Disse finalmente que a causa disso era a falta de cumprimento de dever de muitos lentes que, faltando continuamente ás aulas, não tinham resistencia moral ante estudantes e empregados, pelo que era necessario que o dr. director voltasse as suas vistas sobre esse ponto, marcando as faltas e remettendo a nota de frequencia ao Conselho Superior.

Consta-nos que na proxima reunião será proposto que todos os pontos para o exame de admissão sejam tirados á sorte.

## Queixas e reclamações

Moradores da rua de S. Gonçalo, na Bôa-Vista, queixam-se da algazarra que durante a noute costumam fazer algumas mulheres residentes no quadro da *Manuela*, alli situado.

E' de esperar que a autoridade local providencie a respeito.

## A DATA

5 de Abril—*S. Vicente Ferrer.*

Filho da honrada familia dos Ferreres, de Valença, S. Vicente foi uma das mais insignes figuras da Egreja espanhola do seculo XV.

Seus pais, Guilherme e Constança Ferrer, educaram-no, desde pequenino, na pratica dos sãos principios de moral christã. Quando chegou á idade dos estudos, revelou grande applicação e amor ás letras, alliados a uma notavel predilecção pelos assumptos religiosos, especialmente no tocante ao culto da Virgem, a quem era particularmente devotado.

Aos dezoito annos, a vivacidade de seu espirito e a notavel erudicção, que já então revelava, lhe haviam grangeado a reputação de philosopho e theologo.

Por esse tempo a sua piedade e o seu desprendimento das glorias do mundo levaram-no a entrar para a ordem de S. Domingos, o que fez no anno de 1366.

A clarividencia de seu espirito, facilidade de palavra e variedade de conhecimentos fizeram com que a ordem lhe confiasse as mais importantes missões. Percorreu toda a peninsula, combatendo e destruindo erros e schismas, muito communs n'aquelle tempo.

A fama das suas virtudes e o encanto particular de sua palavra inspirada conseguiram, por vezes, fazer voltar ao aprisco milhares de peccadores impenitentes e empedernidos.

Morto o papa Clemente VI, foi eleito summo pontifice o cardeal D. Pedro de Luna, chamado Benedicto XIII, o qual residia em França, na cidade de Avinhão. Conhecendo o valor de S. Vicente, pelo muito que delle contavam os forasteiros, de Hespanha o novo papa o chamou a Roma, fel-o seu confessor e deu-lhe o officio de mestre do paço, dignidade que ficou pertencendo aos religiosos de sua ordem.

A sua morte foi lamentada e sentida por toda a christandade, ficando indelevel a lembrança de suas virtudes, até que o papa Calixto III o inscreveu em 1455 no catalogo dos santos onde o seu nome recorda perpetuamente o fulgor de sua passagem na vida terrena.

ÁS MÃES DE FAMILIA
*Obtereis* um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, *se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar*
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

## Governo do Estado

O sr. Manoel de Assumpção Azevedo e Silva communicou ter prestado, a 27 do mez proximo passado, o juramento do cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Altinho.

— O bacharel Olympio Freire de Carvalho communicou ter passado a 31 de Março ultimo, por motivo de molestia, ao seu substituto legal, o exercicio do cargo de juiz municipal de Canhotinho.

— O sr. Francisco Izidoro de Carvalho, na qualidade de 1.º supplente, assumiu, a 2 do corrente, o exercicio de juiz municipal de Canhotinho.

— Para substituir o bacharel Joaquim Sobreira Nunes, no cargo de 1.º supplente de delegado do 3.º districto da capital, o sr. dr. chefe de policia indicou o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque.

— O sr. dr. secretario de justiça e fazenda nomeou, por portaria de hontem, Cassiano Felix de Araujo para exercer o cargo de 3.º escripturario da 1.ª secção da contadoria do Thesouro do Estado, durante o impedimento do effectivo.

— Para o logar vago de subdelegado do districto de Espirito Santo do municipio de Afogados de Ingazeira, o sr. dr. chefe de policia propoz a nomeação do cidadão Amancio de Siqueira Rosa.

— Os cidadãos Martinho Pereira de Mello, João Baptista de Souza e Theodosio Pereira de Souza foram propostos pelo sr. dr. chefe de policia, para os cargos de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto de Moraes, do municipio de Ouricury, tendo a mesma autoridade indicado a nomeação dos srs. Antonio Tavares de Souza, Claudino da Silva Braga e Petronillo Francisco Soares, respectivamente para subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto de Santa Cruz, do mesmo municipio.

— Segundo communicação feita pelo sr. dr. chefe de policia ao sr. dr. secretario da justiça e fazenda, foi nomeado por elle, a 1 do corrente, para exercer interinamente o logar de amanuense da repartição central da policia, o cidadão Antonio Xavier de Moraes Coutinho.

## Assassinato

O alferes Francisco Candido, delegado do municipio de Palmares, quando regressava, ante-hontem, duma diligencia que effectuara no engenho *Catuama*, encontrou diversos trabalhadores do engenho *Provisorio*, de propriedade do coronel Ildefonso de Miranda, os quaes conduziam, numa rêde, o cadaver ensanguentado dum homem do povo.

Providenciando como devia, a autoridade dirigiu-se a esta ultima propriedade, ahi effectuando a captura do autor do crime, cujo nome não foi ainda communicado á chefatura.

O homicida achava-se homisiado num mattagal existente no engenho *Provisorio*.

## Alma religiosa

Da matriz de Belém, na Encruzilhada, sairá amanhã, pelas 7 1/2 da manhã, a procissão do Senhor dos Enfermos, acompanhando o prestito a banda musical da localidade.

Ao recolher, haverá naquelle templo bençam solemne do S. S. Sacramento.

## ASSOCIAÇÕES

**Sociedade dramatica do Feitoza**

Communica-nos a directoria da «Sociedade dramatica do Feitoza», que, por motivos imperiosos, deixa de realisar hoje o espectaculo em beneficio das obras da matriz de nossa Senhora de Belém, com a peça em 4 actos *Fé, Esperança e Caridade*, ficando o mesmo beneficio adiado para sabbado vindouro, 12 do corrente.

## Casamentos civis

O escrivão dos casamentos, José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n. 30, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

*1.ª publicação*

Armando Baptista de Vasconcellos e d. Ruth da Cunha Lago, solteiros, naturaes d'este Estado, residentes na Bôa-Vista.

MÃES DE FAMILIA
*Inscrevei-vos na* Educadora do Recife *— Rua Duque de Caxias n. 32 1.º andar — que vos garantirá um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho.*
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

## O culto da linha recta

Tambem o temos, modestamente embora, encoberto nesse humor despretencioso com que encaramos e commentamos as cousas bôas e más do mundo moral e do mundo politico.

Não queremos dizer que o nosso culto seja praticado com a mesma «ferrea disciplina» de G. M. Mas ha continuidade, ha intransigencia tambem neste nosso proposito de trilhar a linha recta, como um voto, uma aspiração para attingir essa privilegiada situação do confrade, a sua philosophia serena de campeão, a quem o ardor das refrégas já não perturba nem desorienta...

∴

E justamente essa linha que não é de todo ponto torta e que não é das mais difficeis de se lhes tirar a sombra, é que nos não permittiria commetter uma deslealdade, contra um antagonista da urbanidade de G. M. Acredite na nossa bôa fé, antes de nos accusar de «delicto de perfidia». Aprumemos a linha e vamos a ver quem entra com maior sinceridade e maior bôa fé nessa causa.

∴

G. M. *desconversa* no seu editorial de hontem. E vejam como elle desconversa bonito, reproduzindo *ipsis verbis* este trecho do seu editorial *A convenção nacional*:

«Alli a eleição presidencial é indirecta. O presidente é eleito por uma convenção eleita, por sua vez, em suffragio directo, para aquelle fim. Os estados enviam seus representantes eleitos e estes escolhem o presidente. Subsistem os mesmos vicios eleitoraes de todas as eleições indirectas, que só se explicam pela incapacidade do eleitor, isto é, do povo, para escolher o seu representante. Não tem sido mesmo uma nem duas vezes que tem surgido a idéa de abandonar tal systema. O presidente Jackson a apresentou uma vez em mensagem e, em epocas successivas, se tem querido voltar ao processo verdadeiramente nacional que elevára Washington á primeira magistratura.»

E só. Mas esqueceu-se de transcrever o outro que vem em seguida:

«Depois esse processo nacional se disvirtuou pela corrupção e se transformou nesse «caucus» de hoje...»

Não: «a Ruy o que é de Ruy», mas tambem a Maia o que é de Maia! Maia resuscita-nos o «caucus» americano; mostramos-lhe que a odiosa pratica está fossilizada, e elle exclama assombrado: não fui eu quem tal disse, foi o Ruy!

De nossa parte não o alvejámos com uma perfidia nem o lemos com desattenção.

Commentámol-o simplesmente sem sombra de pensamento reservado. E o que observámos entra pelos olhos de toda gente, como entra a luz do sol por uma janella aberta.

∴

Se não é o «caucus» um dos processos suggeridos pelo general Dantas Barreto para a escolha do successor do marechal Hermes, então não sabemos o que se deva entender pelo «caucus». Não sabemos o que a respeito escreveu o sr. Ruy Barbosa. Ou, melhor, sabemos tanto quanto *G. M.*, isto é, o que consta desse telegramma do *Jornal do Recife*.

Mas uma assembléa, constituida de membros do Senado e da Camara federal, com a incumbencia de indicar ao eleitorado o candidato, e depois apurar a eleição que se lhe seguir, se não é cousa parecida com a Convenção de Maio, a famosa convenção que mimoseou o paiz com o marechal Hermes, é o «caucus» authentico, verdadeiro, de que os americanos, com a sua elevada comprehensão das bôas formulas democraticas, ha muito se libertaram.

∴

Bem: agora entendemos o que querem *G. M.* e o general Dantas Barreto: é ferrar o novo gado conservador cearense com o ferro official do partido P. R. C. Nenhuma cabeça tem ainda a marca authenticadora.

E o reconhecimento na Camara dos deputados rabellistas, que todos juraram bandeira no P. R. C., já não era a adhesão tacita da nova situação cearense ao partido?

O «P. R. C.» do Ceará é o accyolismo, que de facto o representa alli; mas isto não impede que o rabellismo não o seja tambem.

No P. R. C. ha de tudo...

O illustre *G. M.*, que é *perrecista* authentico, esclarece-nos.

Pelo alvitre do general Dantas Barreto, no Ceará se escolherão «novos delegados». Quer dizer: os partidos nos estados só são partidos quando estão de cima. Perdidas as posições, mettem-se-lhes as botas. Aos inimigos que subiram abrem-se os braços, e aos amigos que tombam, rua!

Não é outra a conclusão a tirar dessa idéa de permittir-se nova escolha de delegados á Convenção.

∴

*G. M.* faça-nos a caridade de não se zangar. Tantas são as iras, que involuntariamente temos desencadeado, nestes ultimos dias, que ainda hontem um amigo, attentando no agastamento visivel do confrade, exclamava, escandalisado:

— Até o Maia!

## HOSPEDES E VIAJANTES

Para o Rio seguiu hontem, a bordo do paquete inglez *Araguaya*, o dr. Saturnino de Britto, chefe da commissão de saneamento desta capital.

Ao embarque do provecto engenheiro, compareceram diversas pessôas gradas, inclusive o dr. Paulo Silva, official de gabinete do sr. general governador do Estado.

— No *Araguaya* embarcou, para a capital federal, o commendador Francisco Augusto Pacheco, gerente do *Banco do Recife*.

—Pelo nosso porto passou hontem, a bordo do «Araguaya», em transito para o Rio de Janeiro, o dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, deputado federal pelo 2.º districto deste Estado e «leader» da bancada pernambucana.

S. exc., aproveitando a demora do paquete, veiu á terra pela manhã, havendo estado em palacio, onde conferenciou com o general Dantas, que o acompanhou até o caes da guarda-moria, no qual se effectueu o reembarque do dr. José Bezerra.

## VARIAS

Por determinação da superintendencia da «Great Western», foi aberto um inquerito a respeito do abalroamento de trens que se verificou, na quarta-feira ultima, em Marayal, na linha ferrea de S. Francisco.

Do alludido inquerito, que tem por fito a apuração da responsabilidade dos machinistas no caso em questão, fazem parte os srs. drs. José Glycerio de Gouveia, major Joaquim Felippe, chefe do movimento de Cinco Pontas, Sory Little, chefe do trafego, e Kims, chefe das officinas de Palmares.

∴

Pedio e obteve, hontem, exoneração do cargo de 1.º supplente de delegado do 3.º districto da capital, o dr. Joaquim Sobreira Nunes.

Para substituil-o foi nomeado o dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, que assumio o exercicio do cargo de delegado, por se achar licenciado o funccionario effectivo.

∴

Tendo começado hontem, ás 10 horas da noite, os trabalhos de reparo da linha de Herval, só em o domingo vindouro, pela manhã será restabelecido por esse ramal o trafego de bondes para Afogados.

∴

Afim de cursar o 5.º anno medico seguio hontem, para a capital da Republica, a bordo do paquete nacional «Bahia», o academico João de Góes Cavalcanti, filho do desembargador Góes Cavalcanti.

∴

Para o Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado, foram hontem remettidos, pela Recebedoria, mais 585 certificados de debitos de contribuintes de varios impostos na importancia de 334:496$600 e relativos aos exercicios de 1910 a 1911 e 1911 a 1912, afim de se proceder á cobrança executiva.

∴

Pela Capitania do Porto deste Estado foi intimada a *Companhia Pernambucana de Navegação* para retirar, com a maxima brevidade, os cascos dos vapores *São Francisco, Beberibe e Jaboatão*, que se acham encalhados no caes do Ramos e Corôa dos Passarinhos.

∴

Autorizado pela Capitania do Porto, o barco *Voador*, da *Companhia de Pesca do Norte do Brazil*, vae proceder á limpeza do respectivo casco.

∴

A Capitania do Porto concedeu permissão ao sr. J. Evensen, commandante da barca norueguesa «Atlantic», aqui fundeada ha dias, para receber a bordo 40 toneladas de areia em lastro.

∴

O sr. Manuel dos Santos Cascaes requereu, hontem, á capitania do porto, vistoria para a alvarenga *Prosperidade*, de sua propriedade.

∴

Esperado da Europa deve chegar hoje o paquete inglez *Oriana* que, após ligeira demora, proseguirá sua viagem para os portos do sul fazendo escalas até Callao, onde chegará a 5 do mez vindouro.

∴

No dia 31 do mez proximo findo, sahio do porto de Lisbôa, com destino á America do Sul, o paquete inglez «Asturias», que aqui deve chegar a 10 do corrente, ás 6 horas da manhã.

∴

Amanhecerá, amanhã, em nosso porto, o paquete inglez «Aragon», que zarpará para Europa depois de pequena demora.

∴

Fundeou hontem em nosso porto, vindo da Europa, o paquete inglez «Araguaya que, ás 10 horas do dia, suspendeu ferro para os portos do sul com escalas até o Rio da Prata.

∴

Para o norte da Republica segue hoje, a bordo do paquete nacional «Manáos», o estimado moço Abelardo da Maia Pereira.

Agradecemos as despedidas, que, pessoalmente, nos trouxe.

∴

O Thesouro do Estado pagará hoje, á casa de detenção, juizo e secção de aguas.

∴

A Prefeitura pagará, hoje, os vencimentos das professoras em actividade.

## Pela policia

No mez de fevereiro do corrente anno, despediu-se da fundição *Villaça*, á rua do Brum n. 68, o sr. Elpidio Rodrigues das Neves, que ali se occupava no fabrico de caixões para pregos.

Após á sua retirada, começaram a desapparecer do estabelecimento, por forma ignorada, varios objectos, o que levou o sr. Ildefonso Villaça, proprietario da fundição, a collocar de tocaia, todas as noites, duas pessôas de confiança, afim de descobrir o mysterioso ladrão.

Tal espectativa foi satisfeita ante-hontem, cerca das 10 horas, sendo preso pelos alludidos vigias, em flagrante, o sr. Elpidio, conseguindo evadir-se, porém, dois individuos, desconhecidos que o haviam acompanhado, levando varias peças de bronze.

Entregue o preso ao capitão Augusto Lima, subdelegado do Recife, esta autoridade effectuou uma busca no predio, apprehendendo uma bolsa de palha e dois embrulhos contendo artefactos de bronze.

Os larapios penetraram no predio, conforme ficou averiguado, pelo telhado, que dá para o saguão, onde, quebrado o cadeado da grade de ferro que separa as secções de machinas e de empacotamentos, entraram para o escriptorio da fundição, realizando ahi, em perfeito socego e segurança, a sua colheita nocturna.

O valor dos objectos furtados sobe a alguns contos de réis.

Proseguiram hontem as diligencias acerca do facto, não havendo, porém, o sr. Ildefonso revelado os nomes de seus cumplices, apezar dos esforços da autoridade nesse sentido.

— Hontem foram recolhidos á Casa de Detenção, os desordeiros Martins Leocadio dos Santos, José Paulo de Araujo, Zeferino Teixeira do Espirito Santo, Joaquim Pereira Dias de Sant'Anna e Raul Ventura dos Santos.

—Em a manhã de hontem, o ganhador Manoel Leoncio de Sant'Anna, furtou, na estação de Cinco Pontas, uma marmita com assucar.

Preso por um aspençada de policia que ali se encontrava, varios companheiros de Leoncio, juntando-lhe, restituiram-no á liberdade, até que, comparecendo mais algumas praças, o ganhador foi capturado de novo e apresentado á chefatura.

— O dr. chefe de policia fez entrega ao sr. Pergentino José de Aquino, residente á rua Velha de Santa Rita, da quantia de 240$000, apprehendida em poder dum larapio, que, em Prazeres furtara daquelle cavalheiro 35$000.

— Foi capturado no municipio de Belmonte, no dia 2 do corrente, o individuo José Francisco da Silva conhecido pela alcunha de *José Carneiro*, pronunciado no art. 294 do codigo penal.

— Assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Prata, do municipio de Bom Conselho, o sr. Marcelino Teixeira de Mello.

— O subdelegado da Varzea prendeu e fez recolher á cadeia, hontem, os individuos José Augusto da Silva, sobre quem pesa a accusação de farios furtos.

— Foi preso em Bezerros, á ordem do delegado de policia, o individuo Sebastião Antonio Joaquim, ali pronunciado nos arts. 267 e 270 do codigo penal.

## INFORMAÇÕES

**Diversões**—Hoje:

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO.—Cinema em plena claridade, o primeiro montado no Brazil. Programma confeccionado a capricho: 1.ª sessão—1.ª projecção «Paysagens de Sicilia», natural *film* de *Ambrosio*; 2.ª «Mão mordida», drama de excellente enredo, *Ambrosio*; 3.ª «Pegadas sobre a neve», importante drama de *Ambrosio*; 4.ª «Preço da gloria», drama colorida *Film d'Art*; 5.ª «O filho da lavadeira», impagavel comedia de *Itala*; 2.ª sessão:—1.ª projecção «Pescaria», natural *film* de *Ambrosio*; 2.ª e 3.ª «Honra e o Amor», importante drama da fabrica *Itala-Film*; 4.ª «Pequeno viajante», drama de *Ambrosio*; 5.ª «Noute terrivel», comedia de *Witagraph*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40; rua barão de S. Borja.

CINEMA PATHÉ.—Attrahente programma: 1.ª projecção «Criação de carneiros», fita apanhada do natural pela fabrica *Helfer*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «A velha Historia», importante *film* dramatico de *Nordisk*; 5.ª «Aposta entre Bobilard e Robinetto», comica da fabrica *Ambrosio*; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

CINEMA ROYAL.—Novo e variado programma: 1.ª projecção «A guerra dos Balkans», *film* da actualidade; 2.ª, 3.ª e 4.ª «O sacrificio», empolgante drama da vida real, apanhado por *Hinewatch-Film*; 5.ª «Iniciação amorosa», alta comedia em cores, *Gaumont*; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

THEATRO CINEMA-HELVETICA.—Companhia Christiano de Souza, de comedias, dramas, operetas e revistas—3.ª e 4.ª representações da popular e immortal revista portugueza em 3 actos de Souza Bastos, «Tim-tim por tim-tim», na qual toma parte toda a companhia.

Rua da Imperatriz, espectaculos por sessões, ás 7 e 9 horas da noite.

CINEMA ECLAIR, Afogados—Programma: 1.ª «Familia real italiana»; 2.ª «Segredo da noiva»; 3.ª «Guarda de moças»; 4.ª «Vida de Nero»; 5.ª «Robinetto e Gastão querem casar-se».

**Missas funebres**—Celebram-se hoje:

Egreja de S. Francisco, em Olinda, 7 horas do dia por alma de Maria Maia da Costa Pereira;

Egreja de S. Gonçalo, 8 horas do dia, por alma de Luiz Cyrillo de Mello.

**Vapores esperados**—Hoje:

«Oriana», de Liverpool e escalas; «Manáos», de Rio e escalas.

Amanhã:

«Aragon», de Buenos-Ayres e escalas; «Artist», de Liverpool e escalas.

**Capitania do porto**—Tabella de frete—Passagens nas embarcações a remos do trafego do Porto do Recife, de conformidade com o art. 240 do Regulamento annexo ao Decreto n. 5617 de 29 de agosto de 1907.

LAMARÃO

| | |
|---|---|
| 1 bote de 4 remos para ir a bordo | 20$000 |
| 1 bote de 6 remos idem | 25$000 |
| 1 bote de 8 remos idem | 30$000 |
| Passageiro em transito, ida e volta | 5$000 |
| Malas grandes, uma | 1$000 |
| Ditas de mãos e volumes pequenos, um | 500 |

FUNDEADOURO DO RECIFE

Caes da Lingueta e da Companhia Pernambucana.

| | |
|---|---|
| 1 passageiro de bordo para terra e vice-versa | 1$000 |
| Para ir a bordo e voltar, não excedendo a demora a bordo de 20 minutos | 1$500 |
| Por cada hora ou fracção superior a 20 minutos que exceder | 500 |

CAES DA REGENERAÇÃO

| | |
|---|---|
| Passageiro de bordo para terra e vice-versa | 2$000 |
| Para ir a bordo e voltar não excedendo a demora a bordo de 20 minutos | 3$500 |
| Por cada hora ou fracção superior a 20 minutos que exceder | 500 |
| Malas e volumes grandes, um | 500 |
| Idem idem pequenos, um | 200 |

**Os Correios**—E' convidado a comparecer na 1.ª secção desta administração o remettente do registrado n. 4997 endereçado a Salem, Estado da Virginia, na America do Norte e que foi apresentado nesta repartição em 26 de julho de 1912.

—Por portaria de hontem datada foi supprimida a linha de Cortez a Bonito e creada a de Bezerros a Bonito, sendo removido da linha ora supprimida para a nova linha o estafeta José Carlos de Figueiredo Seabra, partindo o estafeta alludido nas sextas e segundas-feiras, á tarde.

—Por portaria do sr. director geral de 11 de março ultimo, foram concedidos tres mezes de licença ao conductor de malas da linha de estação central de Pernambuco a Olho d'Agua dos Bredos, Arthur Porphirio Guerra.

—Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 6:006$153.

—Cambio, franco 600, marco 741, peso 3$050.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 3.—Correspondencias postadas 631; recebidas 3669; expedidas 1874; transito 600; distribuidas 2955; nas caixas 70.

Malas entradas 62; sahidas 71; transito 4.

5.ª secção—Dia 31.—Correspondencias postadas 176; recebidas 153; expedidas 157; transito 126; distribuidas 143.

Malas entradas 71; sahidas 77. Valores 7:476$100.

—A administração expedirá hoje malas pelos paquetes:

*Bocaina*, para Rio, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos e cartas simples até 1 e meia; registro 12 e meia; porte duplo 2 horas.

*Manáos*, para Manáos e escalas, recebendo impressos e cartas simples até 1 e meia; registro 12 e meia; porte duplo 2 horas.

## NOTICIAS MILITARES

**Tiro Pernambucano**

Serviço para hoje:

Inferior do dia, o 2.º sargento José Augusto da Silva.

Cabo de dia, Pedro Baptista.

De dia á secretaria, o amanuense Eloy Amorim.

De promptidão, Nicolão Novelino, João Antonio Alves e Euclides Pereira da Costa.

O sr. aspirante Castello Branco convida todos os atiradores a comparecerem com assiduidade, em vista de tratar-se de uma grande formatura muito brevemente.

Acha-se aberta a inscripção para banda de cornêtas e tambores.

**Companhia de Bombeiros**

Serviço para hoje:

Estado maior, o 1.º tenente Forte

Promptidão, o 2.º tenente Olympio Silva.

Medico da Companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Medeiros.

Guarda do quartel, o cabo n. 20, e praças ns. 1, 3 e 8.

Dia á Companhia, a praça n. 28.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinela ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 1.

Piquete, o corneteiro n. 6.

Uniforme 3.º.

## VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 1/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular constou negocio a 16 5/32.

Alfandega 16 d.

ASSUCAR—O mercado do assucar esteve ainda hontem sem agitação.

A maioria dos possuidores das qualidades finas conservou-se afastada da praça porque esperava preços mais compensadores, para então entrar em transacções com seus lotes, já encostados.

As qualidades de banguê vão sendo negociadas em pequenos lotes e alguns typos têm particularmente obtido mais 100 réis que a cotação official.

A cotação official, portanto, foi a seguinte pelos 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usinas de 1.ª | 6$000 a 6$200 |
| Usinas de 2.ª | 5$600 a 5$800 |
| Crystalisados | 6$000 |
| Demeraras | Não houve |
| Brancos | 4$100 a 4$500 |
| Somenos | 3$000 a 3$100 |
| Mascavados | 2$000 a 2$300 |
| Brutos seccos | 2$200 a 2$300 |
| Brutos mellados | Não houve |
| Retames | Não houve |

ALGODÃO—Sómente no correr da manhã de hontem, fecharam-se negocios de pequenos lotes de algodão, para entregas immediatas, ao preço de 11$800 pelos 15 kilos.

A tarde, porém, varios possuidores do genero retiraram-se porque só entregavam seus lotes a 11$900, cotação que segundo nos constou, não existiu.

<> Os srs. Domingos Prats e André Anacleto do Nascimento, participaram-nos haverem fundado, nesta cidade, uma empreza de pinturas, para decorações e ornamentações de predios, sob a razão social de D. Prats & C.ª

A nova firma está funccionando no pateo do Paraizo n. 12, 1.º andar, onde os interessados encontrarão com quem tratar todos os dias, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

<> Mais uma grande fabrica de café moido será montada em nossa praça.

Denominar-se-á o novo estabelecimento, segundo ouvimos, *Café pernambucano*.

<> A repartição dos correios expedirá, hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Vicencia, Cruangy, Macapá, São Vicente, Paraões, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Barreiros, Cucaú, Horisonte e Santo Antonio do Tará.

**Dr. Leopoldo de Araujo**—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 14, 1º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

## Congresso do Estado

**Senado**

Effectuou-se hontem a 16.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Bernardo Camara, Oswaldo Machado, Soares de Meirelles, João Elysio, Silveira Barros, Pereira de Araujo, Pedro Corrêa, Affonso Taborda e Sebastião Alves.

Foi lida e submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do 1.º secretario da Camara dos deputados remettendo as resoluções alli iniciadas pelos seguintes projectos:

N.º 24 de 1912, permittindo a Maria de Souza Leão Peregrino regularisar o monte-pio de seu finado marido para o fim de lhe ser reconhecido o direito de perceber a pensão que lhe couber—A' 3.ª Commissão.

N.º 5 deste anno, autorisando o Estado a dispender a quantia de 20:000$000 como auxilio a uma companhia lyrica que trabalhar no Theatro Santa Izabel—A' 3.ª Commissão.

N.º 10, deste anno, fixando a Força Publica do Estado para o exercicio de 1913 a 1914. A' 5.ª Commissão.

N.º 11, deste anno, autorisando a abertura de um credito extraordinario de .. 42:000$000, para pagamento de despezas com diversas bemfeitorias de particulares em terrenos do Estado, no municipio de Agua Preta—A' 3.ª Commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos e submettidos á discussão e sem debate approvados tres pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 47, 48 e 49, os dois primeiros solicitando da Camara dos Deputados os documentos que serviram de base á approvação dos pareceres ns. 79 e 87 daquella casa do Congresso, e o ultimo mandando ouvir por intermedio do secretario da Justiça o conselho do monte-pio sobre o projecto n. 24, do anno passado, da Camara.

São lidos, indo a imprimir em avulsos, tres pareceres da 3.ª commissão sob ns. 50, 51 e 52 e um da 5ª commissão, sob n. 53, adoptando respectivamente os projectos, deste anno, da Camara, de ns. 5, 7, 11 e 10.

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Bernardo Camara, apresentando e justificando um requerimento.

Em discussão o alludido requerimento, fez considerações sobre elle o sr. João Elysio, justificando o seu voto contra.

O sr. Bernardo Camara voltando á tribuna requereu e obteve a retirada de seu requerimento, promettendo apresentar na sessão seguinte um projecto sobre o assumpto do mesmo.

O sr. Affonso Taborda requereu a nomeação de uma commissão para visitar em nome do Senado o deputado federal professor Rego Medeiros, que se acha enfermo.

Approvado dito requerimento o sr. presidente designou para aquelle fim a seguinte commissão: Pedro Corrêa, Oswaldo Machado e Bernardo Camara.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Constando esta de trabalhos de commissões e nenhum mais havendo sobre a mesa, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 15, deste anno, do Senado (creação de mais um cartorio no municipio da Escada) e trabalhos de commissões.

**Camara dos Deputados**

Realisou-se hontem, á hora legal, a 21. sessão ordinaria sob a presidencia dos Srs. José de Barros e Gonçalves Maia, tendo comparecido os Srs. Alexandrino da Rocha, Araujo Sobrinho, Antonio Vicente, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, André Gomes, Flavio Guerra, Gastão Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, João Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pessôa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho de Araujo, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lido e dispensado de impressão, a e não havendo reclamação e nem impugnação dá-se por approvada.

O Sr. secretario lê o seguinte expediente:

Officio do Sr. secretario da Justiça e Fazenda, remettendo sanccionada pelo Sr. Governador do Estado e sob o n.º 1162, uma resolução do Congresso —Archive-se.

Petição de Leoncio José Pilar, solicitando isenção de impostos para a sua officina de pianos.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição do Dr. Affonso Viriato de Medeiros, Director da Secretaria da Justiça, solicitando augmento de vencimentos.—A' mesma Commissão.

E' lido, e dispensado de impressão a requerimento do Sr. Gonçalves Maia, e submettido a discussão e sem debate approvado um parecer sob o n.° 56, da Commissão de Fazenda e Orçamento, reconhecendo direito a isenção do imposto de transmissão do contracto para o serviço de tracção electrica.

São lidos, submettidos a discussão e approvados os pareceres ns. 57 e 58, da Commissão de Contas e Negocios Municipaes, requisitando das municipalidades de Ouricury e Serihem, documentos.

Não havendo mais quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia:

Submettido á segunda discussão o projecto n.° 12 do Senado, do anno passado, e que concede uma licença ao Juiz de Direito de Petrolina, ora largamente o Sr. Souza Filho, depois do que é approvado o dito projecto.

Retira-se o Sr. José de Barros e assume a presidencia o Sr. Gonçalves Maia.

O Sr. Souza Filho pela ordem declara ter votado a favor do projecto. Os projectos do Senado ns. 14 do anno passado e 6 deste anno, assistencia e hydrotherapia, submettidos consecutivamente á segunda discussão, são approvados sem debates.

Retira-se o Sr. Turiano Campello, ficando as cadeiras de secretarios occupadas pelos seus supplentes.

O projecto n.° 16 do corrente anno, instrucção publica, submettido a segunda discussão, cada artigo de per si na forma estatuida no Regimento Interno, é approvado sem debate, sendo a votação verificada a requerimento do Sr. Souza Filho.

O projecto n.° 17, professores adjunctos, submettido a segunda discussão os artigos 1 a 4 consecutivamente, são approvados sem debate, sendo a votação do artigo 1.° verificada a requerimento do Sr. Pedro Velho.

Dado a debate o artigo 5.°, ora o Sr. Caldas Filho que offerece a seguinte emenda: "Ao art. 5.° accrescente-se:—com vencimentos. Paragrapho Unico. No caso de se achar licenciado o adjuncto de que trata a presente lei, será nomeado interinamente pelo Governador do Estado quem o substitua, tendo neste caso o substituto direito aos vencimentos do substituido. S. R. *Caldas Filho.*"

Apoiada e submettida conjunctamente em discussão com o artigo e não havendo quem queira uzar da palavra, é encerrada a discussão.

Posto a votos o artigo, é approvado bem como a emenda.

O artigo 6 submettido á discussão é approvado sem debate.

Approvado assim em segunda discussão, decide a Camara que o mesmo deve passar a terceira discussão.

Os pareceres ns. 48, 49, 50, 52, 53 e 54 já publicados no jornal da casa, lidos e submettidos a discussão são approvados.

Presidente levanta a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Trabalhos de commissões.

O expediente foi prorogado até as 5 horas.

---

*Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do univêrsal «Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este proclamado especifico.*

## Loteria Federal

N. 286—74.ª EXTRACÇAO EM 4 DE ABRIL DE 1913

| | | | |
|---|---|---|---|
| 16729 | 20:000$000 | 11446 | 1:000$000 |
| 13613 | 2:000$000 | 27249 | 1:000$000 |
| 3748 | 1:500$000 | | |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 891 | 6617 | 19254 | 21602 |
| 1736 | 7111 | 20365 | 25314 |
| 1891 | 7361 | 20491 | 25928 |
| 2128 | 10696 | 21065 | 26988 |
| 3967 | 15985 | 21292 | 27287 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 841 | 7543 | 14304 | 21171 | 26644 |
| 1636 | 7937 | 14802 | 21671 | 26654 |
| 2798 | 8228 | 16466 | 21675 | 26714 |
| 3447 | 9697 | 16584 | 22598 | 27406 |
| 4460 | 10506 | 18771 | 24027 | 27468 |
| 5280 | 10878 | 18938 | 24465 | 27815 |
| 5677 | 11817 | 19455 | 25369 | ..... |
| 6666 | 12310 | 19870 | 25740 | ..... |
| 6883 | 14153 | 29728 | 26348 | ..... |

APPROXIMAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| 16728 e 16730 | | 200$000 |
| 13612 e 13614 | | 180$000 |

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

16721 a 16730

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

13611 a 13620

CENTENAS

Os numeros de 16701 a 16800 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 13601 a 13700 estão premiados com 10$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 29 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premindos com 4$000 excepto os terminados em 29.

# TRIBUNAES

### Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE ABRIL DE 1913

*Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo*

*Secretario Manoel Carneiro de Almeida*

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

*Habeas corpus*

De Limoeiro:

Pacientes Francisco Lopes de Araujo e sua mulher. — Concedeu-se a ordem unanimemente para ser ouvido o juiz municipal de Limoeiro a quem se deve remetter, por copia a petição do impetrante.

*Recursos crimes*

Do Recife:

Reccorrente o juizo. Reccorrido Julio Pereira dos Santos.

Relator sr. desembargador Macedo Lima.

Negou-se provimento unanimemente.

— Reccorrente o bacharel Apollinario da Trindade Meira Henriques. Reccorrido o dr. juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal.

Relator o sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Não se tomou conhecimento unanimemente.

De Taqueretinga:

Reccorrente o juizo. Reccorrido José Alves de Oliveira.

Relator o sr. desembargador Souza Gomes.

Negou-se provimento unanimemente.

*Aggravo de petição*

De Agua Preta:

Aggravante d. Leonor Azevedo de Carvalho. Aggravado Landelino Aquino de Barros Lima.

Relator o sr. desembargador Vieira de Mello, Addiado.

*Appellações civis*

Do Recife:

Appellante Bento Luiz de Aguiar. Appellados João Francisco Mendes Magno e sua mulher.

Relator sr. desembargador Macedo Lima.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques.

Julgou-se por sentença a desistencia unanimemente.

—Appellante Manoel da Silva Magães. Appellado Manoel José Vieira.

Relator sr. desembargador Argemiro Galvão.

Revisores os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.

Negou-se provimento unanimemente.

EMBARGO AO ACCORDO

—Appellante embargante João Augusto Russel. Appellado embargado Wilson Sons & C.

Relator sr. desembargador Vieira de Mello.

Revisores os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Freitas Henriques.

Não se tomou conhecimento unanimemente.

DIVORCIO

—Appellante o juizo. Appellados bacharel Pedro de Alcantara Baptista Moreira e Maria Alice de Amorim Baptista Moreira

Relator o sr desembargador Argimiro Galvão.

Revisores os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.

Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Argemiro Galvão e Brandão da Rocha.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

*Appellações crimes*

De Taquaretinga:

Appellante o juizo. Appellado Francisco Martins dos Santos.

Da Escada:

Appellante o juizo. Appellado Francisco Antonio de Mello.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

De Lazereth:

Appellante Severina Maria da Conceição. Appellada a justiça.

Do Brejo:

Appellante o juizo. Appellado Pedro Pereira Quintad e outros.

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Macedo Lima.

De Alagoa de Baixo:

Appellante o juizo. Appellado Gregorio Benicia de Queiroz.

De Canhotinho:

Appellante o juizo. Appellado Joaquim Machado de Araujo.

Ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

*Appellação civil*

De Goyanna:

Appellantes Francisco Alves de Souza Borges e sua mulher. Appellada d. Anna Joaquina Bezerra da Encarnação.

DISTRIBUIÇÃO:

*Recursos crimes*

De Jaboatão:

Reccorrente o juizo. Reccorrido Antonio Manoel de Sant'Anna.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

De Barreiros:

Reccorrente o juizo. Reccorrido José Vicente Ferreira.

Ao sr. desembargador Macedo Lima.

De Bezerros:

Recorrente o juizo. Reccorrido Archanjo Soares.

*Appellações crimes*

Ao sr. desembargador Macedo Lima.

De Gloria de Goytá:

Appellante o juizo. Appellado José Ignacio da Rocha.

—Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira:

Appellante o juizo. Appellado Cecilliano Bezerra Cavalcanti.

Ao sr. desembargador Souza Gomes. (Do terreno de Triumpho da comarca de Flores):

Appellante o juizo. Appellados Temistocles Gomes Leal e outros.

—Ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Appellante o juiz. Appellado Manoel Fernandes de Lima.

As sr. desembargador Brandão da Rocha.

Do Recife:

Appellante o juizo. Appellado João Francisco de Sant'Anna, vulgo João *Cumbuca*.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

*Appellação civil*

De Timbaúba:

Appellantes Antonio Carlos Guedes Alcoforado e sua mulher. Appellados os herdeiros d. Hermenegilda Theodoro de Albuquerque Mello.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas, e 55 minutos da tarde.

## Publicações Solicitadas

### Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

## Tatá
### Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessoas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

**Rs. 1.500 a latinha**

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das creancinhas, directo ou indirecto, devem as mães de familia usar o Elixir de Nogueirado pharmaceutico chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

## Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes do seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um PODEROSO REVIGORANTE e RESTAURADOR.]

Uze sem demora o

## Pilogenio

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do cours cabelludo, da barba e doo cabellos.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva. a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—PERNAMBUCO

# A SORTE

| | | |
|---|---|---|
| 1.° | MILHAR... | 6729 |
| | CENTENA | 729 |
| | DEZENA... | 29 |
| | GRUPO..... | 8 |
| 2.° | MILHAR... | 3613 |
| | CENTENA | 613 |
| | DEZENA .. | 13 |
| | GRUPO..... | 4 |

DUPLA...... Grupos 8-4

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

*O Prophete.*

## WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

**Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)**

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

**A TRATAR:**

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1° andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã, na rua Direita n. 2 em Afogados.

A Lombrigueira do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, traz indicação paro o uso nas diversas edades. Vende-se em todo o Brasil.

# AVISOS

## Banco do Recife

**25.° DIVIDENDO**

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.° 32 o 25.° dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 13 de Março de 1913.

*Joaquim Lima de Amorim*
Director-Secretario

### Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Allenados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

### Santa Casa de Misericordia

**Fabricação de pão e bolacha**

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sua sessão de 8 de Abril proximo, ás 3 horas da tarde, recebe propostas para a fabricação de pão e bolacha, para os diversos estabelecimentos, a cargo da mesma Santa Casa, em cuja Secretaria deverão os pretendentes solicitar informações, que os habilitem a apresentação da respectiva proposta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de Março de 1913.

O escrivão,
*José U. B. de Menezes.*

## Armazem de cal

DE

**Leodegario Padilha de Oliveira**

**Rua da Detenção n. 3**

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

### Modalidades de syphilis!

Declaro que tenho aconselhado e empregado com real proveito, em varias modalidades da syphilis o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo in fide gradus mei.

Pará—Bragança, 5 de agosto de 1911.

Dr. *Domingos Pinheiro.*

(Firma reconhecida)

Casa Matriz Pelotas (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

### Clinica medica do dr. Cruz Ribeiro

**Medico do Hospital Pedro II**

ESPECIALIDADE: SYPHILIS, MOLESTIAS DA PELLE E DE CREANÇAS

Tratamento da Syphilis pelo Salvassan (606 e Néo-Salvassan (914).

*Chamados á qualquer hora por escripto*

### Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

DR. SOARES DE AVELLAR, occulista dos hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyes, do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de «molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos» e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu o seu consultorio clinico a rua Barão da Victoria n. 10 1.° andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 tarde.

Residencia na mesma rua e no mesmo predio. Telephone n. 899.

## Dr. David Madeira

Regressando muito breve para o Rio de Janeiro, previne aos seus amigos e clientes de que só poderá attendel-os até o dia 6 do corrente.

Rua Duque de Caxias, 70, 1° andar

**Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.**

Praça da Independencia n. 14, 1.° andar.

# ANNUNCIOS

### Curso de educação physica

Continua a funccionar o curso de educação physica sob a direcção de

Oswaldo L. Mello

### Sementes Novas

Variado sortimento de sementes de flores e hortaliças, importadas da Europa: vende se á rua Bom Jesus n.° 24 1.° andar.

### FORMICIDA «AMERICANA» "SPALLA"

Acaba de chegar nova remessa do poderoso formicida Americana do fabricante L. Spalla; vende-se á rua Bom Jesus n. 24, 1.° andar.

Estas novissimas invenções representam a ultima palavra na perfeição da illuminação artificial. Se pode operar as lampadas tão facilmente como o gaz ou a electricidade, tirando somente uma cadeia ou accendendo-as com um phosphoro ordinario ao decimo do custo.

Concedemos a representação exclusiva a pessoas responsaveis em tôdas as partes do mundo. Escreve, pedindo catalogo completo illustrado e outras informacões.

## A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia— Rua das Calçadas n. 6.

## Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECCÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.

*Catarrho da bexiga Cystite*

BLENORRAGIAS AGUDAS

Curam-se radicalmente com uso do

**Licor de alcatrão composto**

—DE—

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega 213,

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco 2$500 luzia 24$000.

Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.

Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.

(Cuidado com as imitações grosseiras)

## União Beneficiente Popular

Ao alcance de todos puramente previdente peculio 3:000$000, joia 5$000, por cada fallecimento 1$500, reis.

Não tem exame medico.

Não tem mensalidade.

Peçam prospectos rua Francisco Jacintho n.° 6.

Cartorio do Veiga, salla da frente.

# TISICO

### Cavernas nos pulmões—Expectoração sanguinea

Affirmo perante Deus que chegou um momento em que só esperava a morte e não tinha mais esperanças de salvar-me.

Depois de longos soffrimentos: tuberculose, caverna nos pulmões, tosse de martyrizar-me horas seguidas, fraqueza vertigens, expetoração abundante e sanguinea, perdi a esperança e desejava a morte.

Em tão desesperador estado, comecei a usar o grande e extraordinario Remedio vegetariano de ORHMAN, e aqui lhe envio esta minha declaração, affirmando solemnemente que, se estou vivo, completamente bom e forte, o devo unicamente ao Remedio vegetariano de ORHMAN, com o uso do qual, estou certo, desappareceria da humanidade o flagello da tuberculose.

MANOEL FRANCISCO MARCONDES,
Empreiteiro.

Manaus, 15 de Fevereiro de 1912.

Convem lêr: As pessoas que soffrem de prisão de ventre, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves de estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.

OBSERVAÇAO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann tem os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS, sobre ROTULOS vai impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma—O. H.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmarcias— Agentes geraes: SILVA GOMES & C. Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco: F. Carneiro & Guimarães

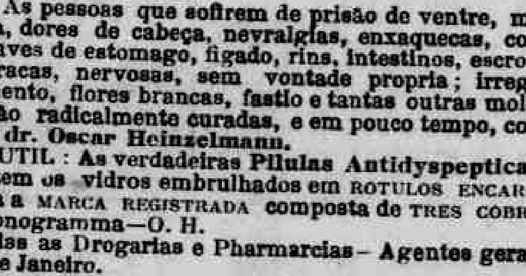
## PHARMACIA BARTHOLOMEU

—DE—

**A. P. BRAGA GUIMARÃES**

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros



Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

Esterilisações completas pelo apparelho de

—SOREL—

Fabricação completa de AMPOLAS

## Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

*Absolutamente inoffensivo para a saude humana*

**1$000 a latinha**

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

## Em Casos de Doença o Doutor Sempre Lhes Limpa o Organismo

**As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas**

Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, ... prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade. As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não ... A mesma pequena dose é sempre de ...

## Não bebas mais

**Este vicio não é mais que a nossa ruina**

E possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO; 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

**Amostra gratis**

# PAZ E AMOR

### Sociedade Mutua de Peculios

**RS. 10:000$000 — POR CADA NASCIMENTO E POR CADA CASAMENTO**

**PECULIOS POR FALLECIMENTO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Seguro em conjuncto | Rs. 50:000$000 | Joia 1:000$000 | Serie de 1700 Socios |
| Seguro em conjuncto | Rs. 20:000$000 | Joia 300$000 | Serie de 1800 Socios |

A que maior peculio offerece, em menor praso e por diminuta quantia

**Séde Social — Rua Duque de Caxias n. 71, 1° andar**

RECIFE-PERNAMBUCO

Agencias e Banqueiros em todos os Estados e principaes cidades do Brazil

*End. Teleg.-PAZAMOR-Recife Telephone-84*

Não obstante as dezenas de Sociedades Mutuas, ora existentes, se fazia sentir a grande necessidade de uma que completasse a felicidade dos que aspiram a realisação do grande problema social, o casamento, com um dote avultado, de réis 10:000$000 e com um peculio que pago logo após o nascimento dos filhos, facilitasse aos paes as extraordinarias despesas necessarias á creação e educação dos mesmos e como tambem com peculios pagos pelo fallecimento dos associados.

Profundos estudos pois, do desenvolvimento do mutualismo entre nós, animaram a actual Directoria da Sociedade **PAZ E AMOR** a fundal-a, sob as mais solidas bases e planos accessiveis a um peculio avultado.

Sem fallarmos nas classes grandemente favorecidas pela fortuna, vemos muitas vezes, aquelles que, pela sua educação, descendencia e habitos, occupam posições salientes na Sociedade, luctarem com as maiores difficuldades na constituição da familia, já pelas despesas que tal facto por si só importa, já pela consequencia da prole, trazendo serios embaraços, dentro dos rendimentos de cada um a creação e educação dos filhos.

A Sociedade **PAZ E AMOR** proporciona aos noivos facil meio á realização do seu sublime ideal; aos paes, recursos e forte auxilio ao sustentaculo da familia, e ainda a elles proprios a constituição de um dote as suas queridas filhas.

Convém ainda, sallentar que se os jovens que mutuamente aspiram a sua união, são ambos associados, está assim o peculio elevado a bella somma de 20:000$000, mais que sufficiente para constituir uma independencia de meios, um baluarte para resistir, as mais violentas agruras e necessidades da vida, entre as quaes occupa lugar saliente, a alteração da Saude, que obriga á avultado dispendio para a sua conservação.

A Directoria da **PAZ E AMOR**, a applicação rigorosa de seus rendimentos, e deposito de 4 peculios a que se obriga, além de 70 % de sua arrecadação e de todas quotas de auxilio ao peculio a pagar como tudo se verifica da leitura dos seus estatutos, cuja confecção, foi rigorosamente estudada é a honorabilidade de sua Directoria, dão aos que nella se inscrevem, absoluta confiança, e a mais solida garantia.

O pagamento do peculio, por casamento, da Sociedade **PAZ E AMOR**, será pago mediante certidão do mesmo. O pagamento do peculio, por nascimento, mediante certidão de registro civil, e quanto aos estrangeiros, que casarem ou nascerem nos seus paizes tanto a certidão de casamento como de nascimento, de conformidade com a legislação de seu Paiz.

A sociedade, terá sempre em deposito, logo que attinja 18 mezes em estabelecimento Bancario, importancia relativa a 4 peculios, no minimo.

Annualmente haverá para estas 2 series 5 sorteios de 2:000$000, no qual tomarão parte todos os associados quites e 10 sorteios de 5:000$000 cada um, para 3.ª e 4.ª serie, logo que as mesmas estejam completas.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Dote por casamento.... | 10:000$000 | Dote por nascimento... | 10:000$000 |
| Joia.................... | 50$000 | Joia.................... | 150$000 |
| Mensalidade............. | 10$000 | Mensalidade............. | 10$000 |
| Quotas por peculio a pagar.............. | 5$000 | Quotas por peculio a pagar.............. | 5$000 |

O associado só será chamado ao pagamento das quotas de peculio, após 18 mezes de sua inscripção na serie 1.ª e 2.ª.

Na serie de 50:000$000 paga-se com qualquer numero, até attingir a 300, 10:000$000.

Nas series de peculios por fallecimento, empenhou-se a Directoria da Sociedade **PAZ E AMOR** na confecção de um systema ao alcance de todas as pessoas previdentes, que reconhecendo a incerteza da vida queiram deixar os entes que lhe forem mais caros ao abrigo das necessidades que levam muitas vezes a familia na falta do seu chefe, á privações e vicissitudes terriveis. Assim, instituiu ella duas series: uma de Rs 50:000$000, com a joia de um conto de réis pagaveis em uma prestação de 1:000$000, ou duas de 500$000 a 1.ª de 510$000 a 2.ª seis mezes depois ou quatro prestações de 250$000 e as outras trimestraes de 255$000 e a quota de Rs. 40$000 por fallecimento de associado da mesma serie e a 4.ª serie peculio 20:000$000 joia 300$000 pagaveis em uma prestação ou em duas sendo a 1.ª 150$000 e a 2.ª seis mezes depois de 160$000, e 15$000 por fallecimento.

Para mais facilidade aos segurados em ambas as series alludidas o seguro será effectuado em conjuncto com uma só joia e uma só quota por fallecimento, seja qual for que falleça primeiro, o socio ou adherente.

Os peculios de ambas as series serão pagas qualquer que seja a causa da morte, immediatamente á apresentação á Directoria dos documentos exigidos, mesmo antes das chamadas das quotas de peculios, havendo tambem annualmente para ambas as series logo que ellas estejam completas 10 sorteios de 5:000$000 cada um para todos os associados quites. E' pois incontestavel a vantagem dos seguros quando effectuados na **PAZ E AMOR** cuja Directoria se obriga á mais rigorosa applicação de suas rendas, avultando como primordial obrigação os seus depositos.

### A DIRECTORIA

**DIRECTOR-PRESIDENTE:** Innocencio Feliciano Nazarath, da casa Pereira Carneiro & C.

**DIRECTOR-GERENTE:** Major Paulino Montenegro Toscano de Britto, proprietario.

**DIRECTOR-THESOUREIRO:** Jasè Gonçalves Pereira, um dos chefes da casa Loureiro Barbosa & C.

**CONSELHO FISCAL:** Theodomiro Cesar Duarte, chefe da firma E. Guedes & Duarte, casa importadora e exportadora; Antonio Geraldo Rego Barroca, proprietario e chefe da secção da Great Western; Eurypedes Gurgel de Lima, commerciante de fazendas em grosso e a retalho.-Rua Duque de Caxias; Avelino de Oliveira Guimarães, da casa Loureiro Barbosa & C. e presidente da Companhia de illuminação publica de Olinda; Manoel Tavares da Costa Martins, guarda-livros da casa Araujo & Lopes; Dr. Epiphanio Sampaio, medico e proprietario.

## CINEMA PATHÉ

HOJE—Deslumbrante programma destacando-se o portentoso film A VELHA HISTORIA, de Nordisk com 1200 metros de extensão em 3 longas partes. Hoje, Programma Chic. 1.ª Projecção— Criação de carneiros, bella fita do natural da fabrica Helffer. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções— A Velha Historia, importante film dramatico de Nordisk, com 1200 metros de extensão em 3 longas partes. Serão os protagonistas os queridos artistas Wuppschlander e Elba Tomson. 5.ª Projecção —Aposta entre Bobilard e Robinet, comica de Ambrosio. O unico que apresenta ao distincto publico os melhores films.

## CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA—HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª PROJECÇÃO: — A GUERRA DOS BALCKANS, bellissimo film da actualidade. 2.ª, 3.ª e 4.ª PROJECÇÕES: — *O Sacrificio*, empolgante drama allemão da vida real, em 3 partes — Hinewatch Film. 5.ª PROJECÇÃO: — Iniciação amorosa, fina comedia em côres naturaes —Gaumon.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

## Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas

Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra

Maestro director da orchestra Fernando Barone HOJE—SABBADO, 5 DE ABRIL —HOJE *Espectaculo grandioso—2 sessões ás 7 e ás 9 horas.*

3.ª e 4.ª representações da querida e popularissima revista em 3 actos do saudoso escriptor Souza Bastos, arreglada para esta companhia por L. de Souza, musica do maestro Schitini:

**TIM-TIM POR TIM-TIM**

AVISO—As encommendas de ingressos só se respeitam até 6 horas da tarde.

PREÇOS:—Camarotes, 15$000. Cadeiras, 2$000.

DOMINGO—Pomposa matinée. Para semana: O homem das barbas e a *A Cavação*. Em ensaios: *«O Safarrasco»*.

## POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

**Estabelecimento de Diversões puramente Familiar**

*Seis professores —Orchestra de 1.ª ordem — Seis professores*

GRANDIOSO SUCCESSO!

*Hoje — Sabbado, 5 de abril — Hoje*

Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil!

**2—PROGRAMMAS—2**

**1.ª sessão ás 7 1/2 da noite**

1.ª projecção—«Passagens de Sicilia. Natural de Ambrosio.

2.ª projecção — «Mão mordida. Drama de Ambrosio.

3.ª projecção — «Pegadas sobre a neve». Drama de Ambrosio.

4.ª projecção—«Preço da Gloria». Drama colorido Film d'Art.

5.ª projecção—«O filho da lavadeira». Impagavel comedia Itala.

**2.ª sessão ás 8.40 da noite**

1.ª projecção —«Pescaria». Natural de Ambrosio.

2.ª e 3.ª projecções

## Honra e Amor

Importante drama de Itala-Film, sendo protagonista a distincta artista Lydia Quaresma.

4.ª projecção — «Pequeno viajante». Drama de Ambrosio.

5.ª projecção — «Monte terrivel». Comedia de Witagraph.

TODOS AO POLYTHEAMA!!

HOJE—Deslumbramento do Cinema ás claras!!—HOJE

Entrada de 1.ª classe com direito á assistir ambas ás sessões $500

**A Empreza.**

# O FUTURO DA FAMILIA

**Sociedade Mutua de Peculios Mixtos — Séde Social: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar — Caixa Postal, 261 — End. Teleg.-FUTUMILIA**

Institue peculios de cincoenta e trinta contos de réis, em duas séries de 1400 e 2600 socios, para todo o paiz, ao contrario de outras associações que as dividem em Norte e Sul, além de seis premios annuaes de **10:000$000**, em cada série, por sorteios de accordo com a Loteria Federal em dia convenientemente designado pela imprensa e cercados de todas as exigencias legaes.

Esta sociedade não teme affirmar que modelou os seus Estatutos no mais vantajoso plano mutualista, concedendo aos seus associados todas as garantias de que é possivel munir-se um pretendente aos beneficios de uma instituição por peculios mixtos.

As firmas inscriptas nos seus prospectos, de representante do nosso mundo commercial e politico, bastam para assignalar ao **O FUTURO DA FAMILIA** a posição honrosa e brilhante que lhe assiste no scenario das associações congeneres do Estado e de toda a Republica.

Não é reclame por simples prurido de fazel-a. E' a severa indicação de um facto, é o legitimo sentimento do culto pela verdade que deve ser proclamada por nós mesmos, sem receio de sermos tidos por apaixonados da prosperidade e grandeza dos nossos proprios destinos sociaes.

**PAGAMENTO DA JOIA:**

| | |
|---|---|
| Feito de uma so' vez | 1:000$000 |
| Duas prestações semestraes, em um anno, a 1ª | 500$000 |
| a 2ª | 520$000 |
| Quatro prestações trimestraes, tambem em um anno, a 1ª | 250$000 |
| as seguintes, cada uma | 265$000 |
| Quatro prestações semestraes, em dois annos, a 1ª | 250$000 |
| as seguintes, cada uma | 275$000 |
| Oito prestações trimestraes, tambem em dois annos, a 1ª | 123$200 |
| as seguintes, cada uma | 146$000 |

**QUOTA DE ENTRADA POR FALLECIMENTO:**

| | |
|---|---|
| Na serie de 1400 socios | 50$000 |
| Idem idem 2600 idem | 15$000 |

**Esta sociedade, como se vê, não receia competencia entre as congeneres, certa de que aos seus associados confere regalias que constituem o verdadeiro espirito do mutualismo :— o beneficio pelo proprio esforço individual honradamente aproveitado, tendo diante dos olhos o formoso quadro de uma familia feliz.**

**Inscrevam-se. Nem um só momento de duvida justifica a demora de quem não quer procurar a felicidade para os seus entes queridos ou para si mesmo. Leiam os nossos prospectos e verão que as nossas palavras valem o mais eloquente elemento de propaganda para uma instituição que apenas com uma joia segura a dois, pagando só um dos associados a quota por fallecimento, conforme a serie, e que distribue, ao fim de cada anno, entre os associados, 20 °/o dos seus lucros, cujo pagamento será immediatamente satisfeito. Demais, é a unica sociedade do mundo ONDE NÃO SE PERDE O SEGURO!!**

**Aceitando agentes para o seu serviço que diariamente se accumula pelas demonstrações da sympathia publica, estabelece esta sociedade, além das commissões, como estimulo aos agentes que se distinguirem, os seguintes premios:**

POR 700 SEGUROS.................. 10:000$000 | POR 500 SEGUROS.................. 5:000$000 | POR 250 SEGUROS.................. 3 000$000 | POR 200 SEGUROS.................. 2:000$000

**O praso para a conquista desses premios será até o dia 23 de Dezembro do corrente anno, dato em que o FUTURO DA FAMILIA fará o respectivo pagamento com a devida solemnidade.**

**Em caso de fallecimento, a sociedade auctorisará aos seus representantes, em qualquer parte do Brazil, a entregar immediatamente, a quem de direito, para despezas do funeral e lucto, e por conta do peculio instituido, a importancia de UM CONTO DE REIS.**

# «A AMERICANA»

## Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

**Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45**

### DIRECTORIA:

**DIRECTOR-PRESIDENTE**
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

**DIRECTOR-SECRETARIO**
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

**DIRECTOR-THESOUREIRO**
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

**CONSELHO-FISCAL**
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

**SUPPLENTES**
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

**CONSELHO CONSULTIVO**
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

**CORPO MEDICO:**
**Consultor-medico:**
**DR. NUNES COIMBRA**
**Medicos examinadores:**
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

## PLANOS

| SERIES | Numero de Mutualistas | Peculios | Funeral | Joia de inscripção | Contribuição por obitos | Idade para admissão | Premios em dinheiro Desde que a serie tiver: | Sobre a remissão |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Especial A | 2.000 | 100.000$ | 4.000$ | 600$ | 80$ | 20 a 58 annos | 500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente. | Series de 2.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 10; 600, » 12; 800, » 14; 1.000, » 16 mais 10; 1.200, » 18; 1.400, » 20; 1.600, » 22; 1.800, » 24; 2.000, » 26 mais 20. Total dos remidos 200 |
| Especial B | 2.000 | 50.000$ | 2.000$ | 350$ | 40$ | 20 a 58 annos | 500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente. | |
| Geral A | 3.000 | 30.000$ | 1.000$ | 250$ | 15$ | 20 a 58 annos | 500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente. | Series de 3.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 9; 600, » 10 mais 5; 800, » 11; 1.000, » 12; 1.200, » 13 mais 10; 1.400, » 14; 1.600, » 15; 1.800, » 16 mais 15; 2.000, » 17; 2.200, » 18; 2.400, » 19 mais 20; 2.600, » 20; 2.800, » 21; 3.000, » 22 mais 25. Total dos remidos 300 |
| Geral B | 3.000 | 15.000$ | 500$ | 180$ | 7$500 | 20 a 58 annos | 500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente. | |
| Popular | 3.000 | 3.000$ | 250$ | 30$ | 2$ | 20 a 58 annos | 500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente. | |
| Livre Sem exame medico | 800 | 20.000$ | — | 300$ | 35$ | 45 a 67 annos | Não ha premios. | Não ha remidos. |

pagamen o dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie es iver completa. Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sor eio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os effeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

***Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações***

**Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2--1° andar**

# FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

## DE QUEIROZ & ANDRADE

**Rua Barão de Lucena n. 48 — TIMBAUBA — ESTADO DE PERNAMBUCO**

**Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas**

**FIOS BRANCO, AZUL E ENCARNADO**

*Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes* — **Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco**

**DEPOSITARIOS NA CIDADE DO RECIFE: Loureiro Barbosa & C.**

## FOLHETIM DO DIARIO (51)

MAXIMO GORKI

# O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

XXI

"Ha-de-me perder... no final de contas... Estou bem certo d'isso..."

Lembrou-lhe a expressão furiosa do rosto de Zaroubine, o corpo em farrapos do rapaz de bigodito louro, e então contemplava o publico com ar angustiado, com olhos espantados, como se acabasse de despertar. Parecia-lhe que vivia n'um pezadello. Melnikof bebia cerveja em silencio.

Não longe d'elles a uma mesa, estavam sentados trez rapazes vestidos com esmero, caixeiros de casas commerciaes, sem duvida. Um d'elles, de cabellos annellados e côr muito trigueira, discorria, com voz commovida, espalhando olhos:

—Approveitam-se do selvagismo d'uma horda de maltrapilhos esfaimados; querem-nos convencer de que o reinado da liberdade é impossivel, porque esses selvagens, que não nasceram hontem, mostram a sua brutalidade: mas antes sabiam contel-os, reprimil-os, ameaçando-os com o rigor da lei! Porque é que hoje os auctorisam a commetter atrocidades e crimes sem nome?

Espalhou um olhar triumphal pela sala, e respondeu a si proprio com uma convicção vibrante:

—E' porque nos querem dar uma lição: Ah! os senhores querem a liberdade?... Pois ahi a teem! A liberdade é para vós o homicidio, o roubo, todos os excessos da populaça".

—Estás ouvindo?—disse Evséi.—Ora vê lá se reconheces o plano de Sacha!

A voz ardente do orador fez nascer em Kilnkof um clarão de esperança:

—"Talvez Sacha não ganhe a partida!"

Melnikof lançou-lhe um olhar aborrecido, e não fallou.

O moço dos cabellos annellados tinha-se levantado, e continuava agitando a mão, com um copo de vinho empunhado.

—Não é verdade, e eu protesto! As pessoas de bem querem a liberdade, não para se matarem umas ás outras, mas para que cada um possa defender-se contra o arbitrario de que a nossa existencia está envenenada. A liberdade é a deusa da razão, e já se tem derramado bastante sangue... Viva a liberdade!

O publico poz-se a gritar, a dar pateada.

Melnikof olhou para o orador e resmungou:

—Imbecil!

—Não elle diz a verdade—replicou Evséi.

—Que sabes tu lá d'estas coisas?—disse-lhe o sabujo n'um tom apoucador, voltando a tomar a sua cerveja aos golos.

Evséi teve vontade de dizer ao brutamontes do agente que elle não era mais que um imbecil, um cego, um bruto, que senhores avelhacados e crueis haviam amestrados na caça ao homem. Mas Melnikof levantou a cabeça, fixou em Klimkof olhos arrebitados e murmurou n'uma voz soturna:

—Sabes porque é que eu tenho medo?... E' porque emquanto estive na prisão...

—Espera! Deixe-me ouvir—interrompeu Evséi...

Atravez aquelle ruido confuso de vozes, uma voz de canna rachada que se mettia pelos ouvidos se lhe impunha:

—Ouviram?... Fallou d'uma deusa... Ora nós os russos, não conhecemos senão uma, a Santissima Virgem Maria; e estes fedelhos de cabellos annellados querem-nos impôr outra...

—Fóra!

—Cala-te bruto!

—Não, perdão! Desde o momento que nós temos liberdade, a cada qual assiste o direito...

—Vocês bem veem! estes pequenotes frizados vão para as ruas, massacram o povo que se revolta para defender os direitos do Imperador atacado pelos traidores, e nós, christãos orthodoxos, nem mesmo temos o direito de abrir a bocca... E' isto que se chama liberdade?!

—Vão bater-se!—disse Evséi a tremer—Algum vae ficar morto... Vou-me embora.

—Ah! que aborrecido que tu és!... Pois bem, vamo-nos. Que os levem os demonios!...

Melnikof atirou algumas moedas para cima da mesa e dirigiu-se para a porta de cabeça baixa, como para esconder a cara facil de sêr reconhecida.

Na rua, fria e escura, poz-se a fallar em voz baixa.

—Quando eu estava na prisão...—Eu tinha sido preso com vários outros em seguida ao assassinato d'um contramestre da fabrica onde trabalhava.—...Na prisão ameaçavam-me sem cessar com as galés. Juizes e gendarmes não tinham outra palavra na bocca para me aterrarem. Ora eu então estava novo, e não tinha nenhuma vontade de ir para as galés; e então chorava.

Aqui o narrador teve um ruidoso accesso de tosse que lhe fez ralentar o passo.

—Um dia o sub-inspector da prisão entrou na minha cellula. Era um bom velhito que se chamava Alexéi Maximitch, muito meu amigo, e que sem cessar se affligia por minha causa. "Ah! dizia-me elle; tu fazes-me dó, Liapine.—Liapine é o meu verdadeiro nome.—Fazes-me dó, palavra!

A narrativa de Melnikof era como uma faixa estreita a desenrolar-se perante Evséi: affigurava-se ao rapaz que ia descendo por uma vereda abrupta para um abysmo atrévado, em que gemiam condemnados.

—Ora um bello dia foi elle ter commigo á minha cellula, e disse-me: "Escuta, Liapine; eu quero salvar-te e procurar-te uma vida honesta. Tu estás ameaçado com as galés, mas podes evital-as: para isso não terás que fazer mais que enforcar um dos nossos condemnados politicos. Não tenhas escrupulos!" E eu respondi-lhe: "Acceito essa condição. Enforcarei de boa mente quem quizerem, mas que os demonios me levem se eu sei como se enforca." "Nós te ensinaremos, disse o sub-inspector: que nós temos um carrasco, mas foi tomado de paralysia, e não está capaz de nada."

"Levaram uma tarde inteira a ensinar-me n'um carcere. Encheram um sacco de trapos, amarraram-no na patre superior, de modo a simular um pescoço, e eu levantei-o com uma fateixa para adextrar a mão. Na manhã seguinte, ao alvorecer, fizeram-me beber meia garrafa de aguardente, e conduziram-me ao pateo. Já lá estavam soldados em armas e outros altos personagens revestidos das suas togas á volta da forca. Fazia frio. Era no fim do outomno, em novembro... Quando subi ao estrado, as taboas do sobrado vergaram commigo, e puzeram-se a ranger. Fiquei atarantado a tal ponto, que tive que pedir mais aguardente. Trouxeram-m'a Emfim, apresentaram-me o condemnado...

Melnikof foi sacudido por um novo accesso de tosse cavernosa. Evséi apertou-se muito de encontro a elle, e fez por lhe acompanhar o passo: fixava os olhos em terra, não ousando nem ao de leve erguel-o.

—...Vi que era um homem novo e robusto, que se mantinha firme em pé, acariciando continuamente o cabello, desde a fronte até a nuca. Passei-lhe o laço. Naturalmente, então, o belisquei ou o arranhei, porque elle disse-me baixinho, sem cólera: "Cuidado, meu amigo". O padre apresentou-lhe o crucifixo, mas elle respondeu: "Não se encommode, peço-lhe... que eu não sou crente". Tinha o ar tranquillo d'aquelles que não ignoram nada do além. Enforquei-o como pude e sube, mas a tremer, com as pernas a abanarem. De nós dois, elle é que era o forte, elle é que estava com todo o sangue frio... como se fosse o senhor da morte...

Melnikof calou-se, lançou em redor de si um olhar, e estugou o passo.

—E depois?—perguntou Evséi.

—E depois elle morreu, e acabou-se a historia. O certo, porém, é que a partir d'esse dia, quando vejo [illegible] tar um homem, ou que ouço dizer que mataram alguem, lembro-me do meu... sempre. Em meu entender elle sabia a verdade... E foi por isso que elle não teve medo.—Evséi, vem-te deitar commigo; vem, peço-te!...

—Pois sim, acceito—acquiesceu Klimkof em voz baixa.

Esta proposta satisfazia-o: elle não poderia ficar sosinho, nem eu [illegible] nem na rua. Sentia-se oppresso; faltava-lhe o ar, doiam-lhe os ossos.

—Aborreço-me quando estou só—accrescentou Melnikof.

Evséi aconselhou-lhe com voz [illegible] lada:

—O que tu devias era matar Sacha!

—Bôa!—replicou Melnikof.—Então tu cuidas que eu gosto de matar?... Pediram-me em seguida para enforcar outros dois condemnados: uma mulher e um estudante, mas eu recusei. Basta um a perseguir-me. Porque elles voltam cá, sabes? Voltam cá, aquelles que são mortos!

—Muitas vezes?

(Continúa)


## "Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!..

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias.

Deposito —Nas principaes Drogarias

*Preço 1$000 o vidro*

## Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva,** reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

**Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações**

***Que apparecem nas pessôas delicadas***

**Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**

DE SANTOS SELVA & FILHOS

*Rua Vidal de Negreiros n. 12*

**PERNAMBUCO**

## No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

*Antonio Dias Amorim.*

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16.—RECIFE**

## Xarope depurativo anti-syphilitico

**DE PLANTAS SUDORIFICAS**

**Segundo a formula do Dr. Dornellas**

ESPECIALIDADE DA

## Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

**Drogaria e pharmacia Martins**

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

**CICERO DINIZ**

**N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88**

Vende-se a cal branca de S. Bento de Jaguaribe caldeada com agua doce para toda e qualquer obra a 30 rs. o kilo no armazem de cal á rua da Detenção n. 3.

### Coqueiros em Itamaracá

Vende-se um grande sitio de coqueiros novos, produzindo annualmente colheitas de quarenta mil côcos, em optimo terreno cercado á arame, com porto franco, bom armazem, viveiros, estando 2/3 do coqueiral novo prestes a fructificar.

O motivo da venda é o proprietario residir no Rio de Janeiro.

A tratar na rua Pedro de Affonso n.º 4º com o coronel Gonçalo A. Lima.

### Pedras

Pedras em alvenaria, britada parallelepipedos, lages, vergas, contra vergas, columnas, soleiras etc, vendem a preço sem competencia o «Syndicato Industrial Constructor».

Barros e Silva & C.

Agencia: Rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar.


## Annuncios Maritimos

### Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

**ARTIST**

Esperado de Liverpool no dia 6 de abril.

Vapor inglez

**MERCHANT**

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

**Julius von Sohsten**

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

## COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

### Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

**JAGUARIBE**

Esperado do sul até o dia 7 de abril, segue no dia seguinte para **Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

O PAQUETE

**ARÁGUARY**

Presentemente neste porto sahirá depois da indispensavel demora para **Ceará e Pará.**

### Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

**ARACATY**

Esperado do norte até o dia 15 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para: **Rio e Santos.**

O PAQUETE

**TIBAGY**

Esperado do norte no dia 8 de abril, seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.**

**Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:**

**PEREIRA CARNEIRO & C.**

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

## Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

**ITAPEMA**

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

Esperado até o dia 8 de abril sahirá impreterivelmente no dia 10 para: MACEIÓ BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para pval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

**J. I. GUEDES PEREIRA**

**23—Rua do Bom Jesus—23**

## Annuncios Funebres

**George Carroll**

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José S. Carroll e sua irmã convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu saudoso pai, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, de 7 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.


AMA precisa-se de uma para cosinhar para pequena familia a tratar na rua Duque de Caxias n. 38.

**Aguas** mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

**COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.**

**Depurativo** O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

**HERMOGENES CORDEIRO**—Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

Lenticulas-purgativas e estomachicas de cabacinho e resina de batata. Curam por milagre as doenças a que são applicaveis.

Effeitos certos e immediatos.

**MATA-RATOS — (Rat-Cake). Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000, ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.**

O *Vegetariano*-revista naturista, vende-se a 400 réis. Assignatura 4 livros 3$500.

**Tintas,** vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cacheira com 20 e 1½ metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.


# COMMERCIO

### Dia 5 de abril

#### Generos nacionaes

*Aguardente*, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 700 a 800 réis a canada.

*Alcool*, para o agricultor, cota-se a canada de 1$700 a 1$800, conforme grão.

*Assucar.* (Vide a *Vida commercial.*)

*Algodão.* (Vide a *Vida commercial.*)

*Borracha*, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

*Café*, cota-se de 11$500 a 11$800, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

*Caroços de algodão*, de 800 a 830 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

*Cêra de carnauba*, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

*Couros espichados*, a 1$100 o kilo.

*Couros salgados seccos*, de 1$100 pelos 15 kilos.

*Couros verdes*, a 700 réis, conforme a qualidade.

*Cacau*, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

*Farinha de mandioca*, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 9$500 a 10$ conforme a procedencia, sem compradores.

*Feijão mulatinho*, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 17$000 e 18$000, genero barrado de 15$000 a 16$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

*Milho*, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$200 a 7$400 genero do Estado.

*Mel*, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

*Mamona*, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

*Pelles de cabra*, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

*Pelles de carneiro*, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

*Sola*, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

#### Titulos na praça

| | valor | cotação |
|---|---|---|
| Apolices federaes 5 º/º | 1:000$ | ao par |
| » do Estado 5 º/º | 1:000$ | 860$ |
| » do Estado 7 º/º | 1:000$ | ao par |
| **BANCOS** | | |
| Banco do Recife | 100$ | ao par |
| » de Credito Real | 140$ | 35$ |
| Letra hypothecaria 6 º/º | 100$ | 91$ |
| Banco de C. Real letra hypothecaria 7 º/º | 100$ | 95$ |
| Banco Emissor | 100$ | 5$ |
| Banco das Classes | 100$ | 25$ |
| **ESTRADA DE FERRO** | | |
| Trilhos Urbanos de Olinda | 200$ | ao par |
| Companhia Ferro Carril | 100$ | ao par |
| **COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO** | | |
| serviços Maritimos | 100$ | 15$ |
| **COMPANHIAS DE TECIDOS** | | |
| Fabrica da Torre | 200$ | 215$ |
| » Paulista | 200$ | ao par |
| » de Estopa | 200$ | 35$ |
| » Camaragibe | 140$ | ao par |
| » Goyanna | 100$ | ao par |
| » Canhamo e Juta | 200$ | ao par |

**COMPANHIAS DE SEGUROS**

| | | |
|---|---|---|
| Phenix | 300$ | 430$ |
| Amphitrite | 400$ | 620$ |
| Indemnizadora | 300$ | 380$ |
| Iris | 400$ | 500$ |
| Pernambucana | 100$ | 20$ |

#### Exportação

DIA 3 DE ABRIL DE 1913

*Para o Exterior*

Para Antuerpia, no vapor *Aachen* despacharam:

Rossbach Brazil, 2.000 saccos com 118.000 kilos de farelo.

*Para o Interior*

Para Santos vapor *Bocaina*, despacharam:

Neesen & C, 279 fardos com 48.267 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Minas Geraes*, despacharam:

Medeiros & C, 30 pipas com 10.600 litros de alcool.

Para Bahia despacharam:

E. Billion, 2 toneis com 1.194 kilos de algodão.

Souto & C, 20 saccos e 20 barricas com 2.400 kilos de assucar refinado.

Para a Bahia, no vapor *Bahia*, despacharam:

P. Pinto & C. 5 pipas com 2.756 litros de cachaça, 1 tonel e 550 litros de alcool.

Para Santos no vapor *Goyaz*, despacharam:

Neesen & C. 416 saccos com 2.960 kilos de assucar crystal,

Para Pelotas no vapor *Guahyba*, despacharam:

P. Pinto & C, 15½ pipas com 4.050 litros de cachaça.

Para Porto-Alegre, despacharam:

A. do Rego Lima, 20 pipas com 12.298 litros de aguardente.

Para Antonina despacharam:

S. Meira & C, 456, saccos com 17.360 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Neesen & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar bruto.

A. Gomes, 250 saccos com 20.000 kilos de bagas de mamonas.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

A. Rego Lima 20 pipas com 12.298 litros de aguardente..

Rodrigues Machado & C, 7.000 cocos.

Para o Maranhão no vapor *Manaus*, despacharam:

P. Menezes, 22 caixas com 1.320 kilos de doce.

Para o Pará despacharam

T. Miranda & C, 10½ e 15¼ de barricas com 1.250 kilos de assucar refinado.

Para Parintins despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 15½ barricas com 1.350 kilos de assucar crystal, 50 garrafões com 1.200 litros de cachaça.

Medeiros & C, 10 barris com 800 litros de aguardente.

Para Manáos despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 100 barris com 800 litros de aguardente. 100½ barricas com 4.000 kilos de assucar usina.

Silva Meira & C, 50½, 99⅛ barricas com 8.500 kilos de assucar usina, 50½, 100¼ barricas com 10.500 kilos de assucar branco.

Para Natal no hyate *Aurora 2ª*, despacharam:

F. Carneiro & Gonçalves, 1 attado com 70 litros de alcool.

Para Mossoró no hyate *Arthur* despacharam:

Amorim Fernandes & C, 4 caixas com 320 kilos de doce.

Para Macau no hyate *Barrozo*, despacharam:

F. Rodrigues & C, 4 caixas com 240 kilos de doce, 10 caixas com 40 kilos de velas.

Amorim Fernandes & C, 15 saccos com 900 kilos de café.

Para Mossoró no hyate *Vencedora*, despacharam:

F. Rodrigues & C, 1 caixa com 50 kilos de banha, 3 caixas com 15 kilos de macarrão. 1 caixa com 5 kilos de velas, 2 caixas com 40 kilos de agua mineral.

Para Parahyba na barcaça *Itajaby*, despacharam:

F. Carneiro & Gonçalves, 27 caixas com 180 kilos de medicamentos.

#### Importação

Vapor nacional *Sergipe*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 1 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

*Carga do Rio de Janeiro*

Armarinho 1 caixa a C. Nunes, 1 a J. D. Maia, 1 a Coelho Silva.

Brim a A. dos Santos.

Brabante 2 caixas a M. Colaço & C, 5 fardos a A. de Carvalho & C.

Confeitos 1 caixa a G. Maia, 1 a Pereira & C.

Corda 25 encapados a Fonte.

Cocuros preparados 1 caixa a Frederico & C

Calçados 3 caixas a Maia & C, 2 a L. de Oliveira & C, 2 a A. Mattoso & C. 1 a G. Freitas.

Fazendas 7 volumes a O. & Mendes 9 a R. Carvalho & C. 7 a D. Loureiro & C, 7 a F. Silva & C.

Fio de vela 6 fardos a F. Teixeira.

Ferrinhos 1 caixa a Antonio O. Baudovin.

Gravatas 1 caixa a M. Arthur Santos.

Insectecida 8 caixas a Antonio O. Baudovin.

Livros 1 caixa a N. Fonseca & C, 1 ao Collegio do SS. Coração, 6 a Alberto G. Almeida.

Manteiga 10 caixas á ordem.

Machina 1 volume a Tribuna Religiosa, 6 a Antonio O. Bandovin.

Pentes 2 caixas á ordem.

Papel e fitas 1 caixa a J. C. Pinto Silva.

Perfumarias 3 caixas a Asforo Irmão, 1 a J. D. Maia, 2 a Antonio Braga.

Saccos vazios, 2 fardos á ordem.

Sabonetes 13 caixas a J. P. de Queiroz.

Toalhas 2 fardos a R. Carvalho.

Tecidos 17 fardos á ordem.

*Carga do governo*

Livros 1 caixa a 5.ª região militar.

Material telegraphico 24 caixas ao dr. chefe do districto.

*Carga do Lloyd Brazileiro*

Breu 1 barrica ao Lloyd Brazileiro.

*Encommendas*

Films 1 caixa a J. R. Staffa

Vistas 1 caixa a Companhia Cinematographica Brazileira.

*Carga da Bahia*

Amostras 11 malas e 1 encapado a Carlos Pery Lemos.

Camizas 1 caixa a J. de Oliveira & C, J. P. Queiroz.

Charutos 4 caixas a Simoneck Iaeger & c, 3 a A. Monteiro.

Café 1 sacco a Americo Menezes & C

Films 1 caixa a Leon Jacob.

Papelaria 1 caixa a Singer S. Machine.

Tecidos 6 fardos a A. Lopes & C. 6 a O. & Mendes, 2 a A. Amorim & C, 2 a G. Fernandes & C, 1 a F. Silva & C. 70 a M. Pereira & C, 10 a A. de Britto & Companhia.

*Encommendas*

Amostras 1 caixa a Schenker & Rodrigues.

*Carga de Maceió*

Tecidos 22 fardos a Americo Menezes & C.

*Carga de Pelotas do vapor Iris*

Tamancos 14 fardos a P. Ferreira.

*Carga do Rio Grande*

Cebolas 80 caixas á ordem.

*Carga de Antonina*

Agua mineral 20 caixas a Adolpho Peterson,

Amostras 1 caixa aos mesmos.

Vapor nacinal *Itapuhy*, entrado de Porto-Alegre e escala em 1 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

*Carga de Porto Alegre*

Espartilhos 1 caixa a J. P. de Queiroz, 1 a Chagas e Gurgel.

Feijão 50 saccos á ordem, 200 a M. P. da Cunha.

Moveis 19 caixas a Herm. Stoltz & C.

*Carga do Rio Grande*

Cebolas 30 caixas á ordem.

Tecididos 1 fardo a A. de Brito & C.

*Carga de Pelotas*

Feijão 100 saccos a J. C. Coelho & C.

Tamancos 4 fardos aos mesmos.

*Carga do Rio de Janeiro*

Artigos de ferro 1 caixa á ordem.

Armarinho 1 caixa á ordem.

Artigos de papelaria 1 caixa á ordem.

Barris vazios 150 a R. Brazil & C, 250 a C. Tavares & C.

Chapéos 1 caixa a Roque Costa

Calçados 9 caixas á ordem.

Chapas 110 volumes a A. de Carvalho & C.

Drogas 1 volume á ordem, 2 a A. de Carvalho & C.

Espelhos 1 caixa a B. Vianna & C.

Fuzos 24 caixas a A. de Carvalho & C 25 a A. P. da Silva & C.

Fumo 18 volumes á ordem, 10 a H. Leão.

Formas 1 caixa a R. Dias & C.

Farinha lactea 1 volume a A. Carvalho & C. 5 a S. da Figueira & C.

Farinha 600 2 saccas a Pereira Carneiro & C

Generos alimenticios 1 caixa á ordem.

Impressos á caixa a C. F. X. de Britto.

Meza 1 caixa á ordem.

Peças para machinas 1 caixa á ordem

Productos pharmaceuticos 1 caixa a S. Braga & C, 1 a J. Ferreira & C.

Pregos 28 caixas a A. de Carvalho & C

Perfumarias 2 caixas a A. Campos & C.

Piano 1 caixa á ordem.

Quinquilharias 1 caixa a A. Campos & C

Quartolas vazias 230 á ordem.

Roupas 1 caixa á ordem.

Succo de fructas 10 caixas a S. da Figueira & C..

Tecidos 4 fardos a R. Carvalho & C, 1 caixa a F. Fernandes & C.

Tintas 5 volumes a A. de Carvalho & C, 43 a A. P. da Silva & C.

Vidros 1 volume á ordem.

Viga de aço 1 volume a A. Backmann & C.

*Valores*

Dinheiro 1 volume com 20:000$000 ao London B. Bank.

*Encommendas*

Mercadorias 3 volumes á ordem.

*Carga da Bahia*

Amostras 1 volume a A. Lopes & C.

Camisas 2 caixas a A. Rodrigues, 1 a J. Rufino & Apollinario, 1 a V. Cunha.

Cigarros 2 caixas a Abrahão & C

Tecidos 5 fardos a M. Lima & C, 5 a Silveira & C, 1 a A. Lopes & C.

*Carga de Porto-Alegre do vapor Itatiba*

Arroz 50 saccos á ordem.

*Carga de Santos no vapor Itariba*

Livros 1 caixa a Celso Camello da Costa.

Pentes 3 caixas á ordem.

Tecidos 43 fardos a A. de Britto & C.

*Carga do Rio Grande do Sul do vapor Itajubá*

Xarque 320 fardos á ordem.

*Carga de Santos*

Atoalhado 1 fardo a M. Pereira & C.

Charles 1 caixa a A. de Britto & C.

Colchas 1 fardo a M. Pereira & C, 1 a M. Colaço & C, 1 a V. Matheus & C

Roupas 1 caixa a A. Fernandes & C, 1 a P. Antunes Gesteira & C.

Toalhas 1 fardo a M. Pereira & C.

Tecidos 1 fardo a V. Matheus & C.

Vapor inglez *Araguaya*, entrado de Southampton e escala em 4 e consignado a G. Williams & Johnson.

Artigos para modista 1 caixa a P. A. Gesteira.

Artigos de lã 1 caixa a G. Machado, 1 a M. M. Reis, 1 a Gonçalves & Moreira, 1 a J. Costa.

Artigos de algodão 1 caixa á ordem.

Amostras 2 volumes a diversos.

Araruta 25 caixas a L. Barbosa & C.

Artigos para chapéos 2 caixas a ordem.

Bebidas 30 caixas á ordem.

Couros 1 caixa a A. C. Campos.

Conservas 25 volumes a J. Cezario Filho

Côa 100 caixas a A. Fernandes & C, 10 a S. da Figueira & C.

Cachimbos 5 caixas a G. de M. Irmãos, 7 a J. P. de Queiroz.

Cobertas para chapéos de sol 1 caixa L. Bastos.

Carbonato de amonea 20 caixas á ordem.

Doces 22 caixas a S. da Figueira & C.

Figos 28 caixas a A. Pereira & C.

Figurinos 2 caixas a Sloper & Irmãos.

Gesso, fecula de batata e drogas 6 caixas a S. Braga & C.

Linha 4 caixas a Machine Casten.

Livros e outros artigos 3 caixas a R. M. Costa & Filhos.

Mercadorias diversas 10 caixas á ordem, 2 a J. R. & Apollinario, 2 a J. & A. Doederlein, 1 a J. A. Motta Guimarães, 1 a H. A. da Silva, 1 a A. dos Reis, 3 a B. Sá & C, 1 a Leão & C, 7 A. Liwenson, 20 a F. Rodrigues & C, 1 a José Lins C. Carvalho.

Manteiga 16 caixas a Dubeux & C, 50 á ordem, 10 a F. Pinto & C.

Machinismos 1 caixa á ordem

Milho 6 caixas a L. Barbosa & C.

Machina de costura 1 caixa a J. O de Almeida & C.

Pertences para auto 1 caixa á ordem.

Perfumaria 1 caixa a F. Nunes & C, 2 a J. L. L. C. Carvalho, 2 a Fernandes.

Provisões 33 volumes á ordem, 22 a M. L. S. Carvalho

Presunto 2 caixas á ordem.

Pertences para gaz e globos 1 caixa a Fenton & C.

Papel 2 caixas a M Colaço & C, 2 a L. Maia & C, 1 a A. Amorim.

Queijo 1 caixa á ordem, 10 a 1 attado a S. Catalão & C.

Tecidos 1 caixa a F. Silva & C 1 a N. Maia & C, 9 á ordem, 1 a Silveira & C, 2 a M. Lima & C 4 a Othon & Mendes & C, 1 a L. Maia & C, 1 a J. Gonçalves & C, 1 a A. Amorim, 7 a A. de Britto & C.

Vidros 8 caixas a R. Samico.

Vapor inglez *Etherhild*, entrado de Cardiff em 31 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carvão 4.000 toneladas a Great Western.

#### Rendimentos publicos

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3... | 302:026$480 |
| Rendimento do dia 4 ouro | 17:563$367 |
| Idem papel | 33:717$561 |
| | 51:280$928 |
| | 353:307$408 |
| Em egual periodo de 1 a 4 de 1912 | 234:046$828 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 4 entrada de deposito | 43:310$000 |
| Sahidas | 9:686$000 |
| Saldo para a delegacia... | 33:624$000 |
| Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta | 138:172$280 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3. | 79:063$810 |
| Consumo do dia 4. | $ |
| Exportação | 22:854$610 |
| Estatistica | 952$340 |
| Diversos impostos | 3:466$840 |
| | 106:337$600 |
| Em egual periodo de 1912 | 118:696$700 |
| Differença para menos | 12:359$100 |

PREFEITURA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 3.. | 84:595$497 |
| Dia 4 | 4:402$976 |
| | 88:998$473 |

## AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

*Mez de abril*

*Taquary*, do norte hoje.
*Ponteac*, de New-York hoje.
*Aachen*, do sul hoje.
*Manáos*, do sul hoje.
*Oriana*, da Europa hoje.
*Aragon*, do sul amanhã.
*Artist*, da Europa amanhã.
*Jaguaribe*, do sul a 7.
*Ilhéos*, do sul a 7.
*Itapema*, do sul a 8.
*Tibagy*, do norte a 8.
*Liger*, do sul a 8.
*Asturias*, da Europa a 10.
*Orita*, do sul a 13.
*Aranza*, do sul a 13.
*Garonna*, da Europa a 14.
*Aracaty*, do norte a 15.
*Harz*, da Europa a 17.
*Amazon*, do sul a 20.
*Avon*, da Europa a 24.
*Araguaya*, do sul.

VAPORES A SAHIR

*Mez de abril*

Manáos e esc. *Manáos*, hoje.
Calao e esc. *Oriana*, hoje.
Porto-Alegre e esc. *Bocainá*, hoje ás 4 h.
Bremen e esc. *Aachen*, amanhã.
Southampton e esc. *Aragon*, amanhã.
Porto Alegre e esc. *Guahyba*, nestes dias.
Maceió e New-York *Ponteac*, a 7 ás 4 h.
Bahia e esc. *Ilhéos*, a 7.
Bordeaux e esc. *Liger*, a 8.
Manaus e esc. *Jaguaribe*, a 9.
Liverpool e esc. *Merchant*, a 10.
Buenos-Ayres e esc. *Asturias*, a 10.
Florianopolis *Tibagy*, a 10.
Porto-Alegre *Itapema*, a 10.
Maranhão e esc. *Victoria*, a 12.
Liverpool e esc. *Orita*, a 13.
Buenos-Ayres e esc. *Garonna*, a 14.
Liverpool e esc. *Artist*, a 18.
Santos e esc. *Aracaty*, a 18.
Aracajú *Harz*, a 19.
Southampton e esc. *Amazon*, a 20.
Buenos-Ayres e esc. *Avon*, a 24.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 27.

#### Ancoradouro interno

Lugre inglez *Attila*, carregando.
Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca noruega *Lomba*, descarregando.
Barca noruega *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor inglez *Darkfield*, varios generos.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Ethelhild*, varios generos.
Vapor nacional *Guahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Goyaz*, carregando.
Vapor nacional *Bocaina*, carregando.

#### Movimento do porto no dia 4 do corrente

SAHIDAS

Manaus e escala, 8 dias e meio, vapor nacional *Minas Geraes* de 1.643 toneladas commandante Manoel Pacheco Carvalho Junior, equipagem 36, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

ENTRADAS

Paranaguá e escala, vapor nacional *Minas Geraes*, commandante M. P. C. Junior, varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Purús*, commandante Julio Magno, varios generos.

Santos e escala, vapor allemão *São Paulo*, commandante H. Genens, varios generos.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Sauthampton e escala, 15 dias, vapor inglez *Araguaya* de 6.634 toneladas, commandante W J. Dagnall, equipagem 273, varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Buenos-Ayres e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante W. J. Dagnall, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Bahia* no dia 3.

Maceió—Dr. Santos Dias, José Feitosa e J. Baptista dos Santos.

Bahia—João de Góes Cavalcante, Germano Vaz Guerra, Maria Lydia Campos, frei Patricio, Samuel Grumann, Pedro Canemeron, José Ribeiro, F. Emilio, Alexandre Felix e Izaac Keitsmann.

Rio de Janeiro—Dr. Antonio de Góes e senhora. Oswaldo Loureiro, José S Dias, Joaquina Bezerra, José Gonçalves Pereira, Maria do Carmo Ramos, dr. Gentil Falcão, Albertina Mello e uma irmã, Adolpho Kelmann, Elli Sherif, Angelina Braga, um filho e uma creada, Gladrossick Antondas, Arthur Ferreira Lopes, Raymundo Siqueira Campos, Manoel M. Vasconcellos, Maria Amelia Moraes, José da Costa, Flora Pimentel, Euclides Miranda, Argemira L. de Lima, 1º tenente Carlos Gomes S. Cruz, sua senhora e uma creada, um ex-sargento, sargento João Alipio Franco, sargento José Rodrigues Vianna.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Araguaya* no dia 4 do corrente.

Southampton—Frank Alfred Marschall, Edward Lambert Sladen, Lawrence Anselm, Claude Lancaster Ravenscraft, G. Cole e George Watson.

Cherburgo—Carlos Boulitreau, Maria de Fereitas, Joaquim de Freitas, Armia Stael e Joaquim Faria.

Leixões—Antonio dos Santos Costa, Manoel Ribeiro, Eduardo de Menezes e Antonio Luiz Almasse.

Lisbôa—B. Vance, Frank Vance, Carl Vance e Joaquim Duarte.

São Vicente—Harold Ennest Suckett.

— Chegados do norte no vapor nacional *Minas Geraes*, no mesmo dia:

Manaus—Maria Menezes, Consuelo Menezes, 2 senhoras e 2 creadas de Maria Menezes, Pedro Correia Lima, Benjamin Soares, dr. A. Costa Guimarães, Antonio Rodrigues da Silva e senhora.

Pará—João Pereira do Nascimento, dr. Estevão Carlos de Oliveira, Delphina Maria do Nascimento e 2 filhos, Pedro Sant'Anna e senhora, Eutilio Mendes, João Gago, Adelino Alves e João Domingos.

Ceará—P. A. Garon, Julio Guilherme, Francisco Vieira, Luiz Sette, João V. Mello, Antonio David da Costa.

## Banco Auxiliar do Commercio

Installado em 26 de dezembro de 1912

CAPITAL DO BANCO.... Rs. 1.000:000$000

CAPITAL REALISADO.... Rs. 528:140$000

*Balancete em 31 de março de 1913*

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas | | 471.860$000 |
| Letras descontadas | | 363:498$[illegible] |
| Emprestimos e contas caucionadas | | 152:171$[illegible] |
| Agentes e correspondentes no paiz | | 174:213$310 |
| Moveis e utensilios | | 9:540$[illegible] |
| Letras a receber | | 184:523$130 |
| Caução da directoria e gerencia | | 30:000$000 |
| Diversas contas | | 29:967$[illegible] |
| Valores depositados: Em penhor mercantil | | 127:928$3[illegible] |
| Caixa: Em moeda corrente | | 409:315$[illegible] |
| Rs. | | 1.952:948$[illegible] |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 1.000:000$000 |
| Depositos: Em c/ corrente de movimento rs. | 304:250$300 | |
| Em c/ de peculio e a prazo fixo rs. | 231:150$600 | 535:40[illegible]$900 |
| Correspondentes no paiz | | 14:154$100 |
| Diversas contas | | 245:46[illegible]$900 |
| Diversas garantias | | 157:928$340 |
| Rs. | | 1.952:948$300 |

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de abril de 1913.

PELO BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO,

*Augusto Gonçalves Fernandes.*—Presidente.

*Arthur Pio dos Santos.*—Gerente.

*Josias A. Camara.*—Contador.